

O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE MAIO DE 2002 N.º255

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN

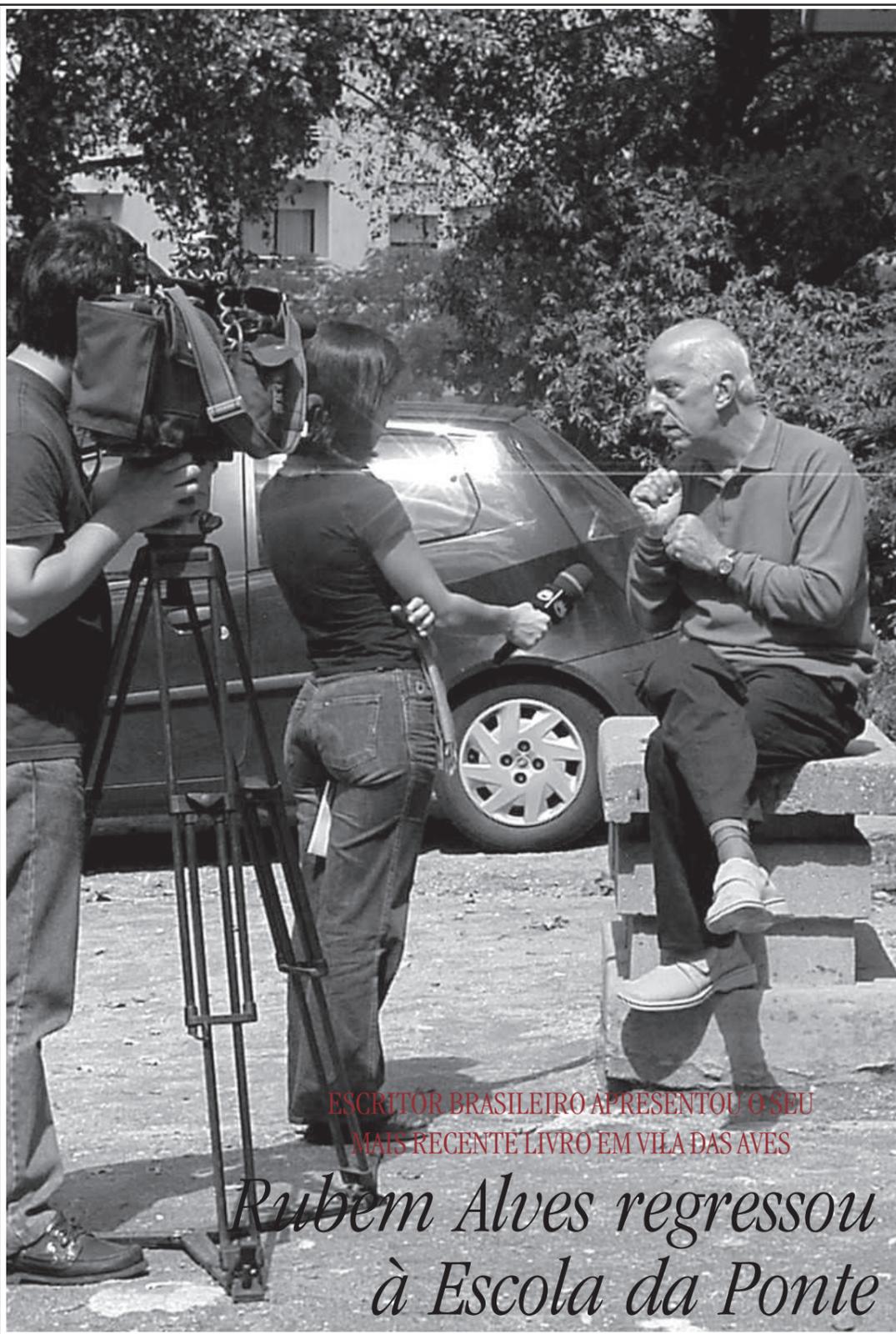


cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS



ESCRITOR BRASILEIRO APRESENTOU O SEU
MAIS RECENTE LIVRO EM VILA DAS AVES

*Rubem Alves regressou
à Escola da Ponte*



Taça das
Taças
segue para
Rebordões

DESPORTO PÁGINAS 8 A 11

Associação Comercial abre núcleo nas Aves

Na próxima sexta-feira, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de S. Tirso faz a abertura do seu núcleo de Vila das Aves, localizado no edifício-sede da Junta local. A cerimónia conta com a presença de Castro Fernandes.

VILA DAS AVES PÁGINA 4

JSD debateu Ensino Superior no concelho de S. Tirso

De uma forma geral, todos parecem concordar sobre as vantagens do ensino superior no município tirsense, mas rejeitam que o modelo que possa vir a ser implantado represente mais do mesmo.

CONCELHO PÁGINA 7

Engenheiro Gonzaga Carvalho homenageado

A faculdade de Engenharia da Universidade do Porto promoveu uma sessão de homenagem ao avense Luís Gonzaga Azevedo Carvalho, que por ter completado 70 anos, deixa de exercer funções docentes naquela instituição.

CULTURA PÁGINA 16

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

RAFAEL MOTA, BOMBEIRO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES, RECEBEU MEDALHA DE CORAGEM E ABNEGAÇÃO.

Prenda Camarária para os Bombeiros

A 19 de Maio, cumpriu-se mais um Dia Municipal do Bombeiro; data instituída pela Câmara de Santo Tirso, em 1985. A organização dos festejos ficou a cargo, este ano, dos Bombeiros de Vila das Aves. Na ocasião, o presidente da Câmara anunciou a atribuição de mais de 34 mil contos em subsídios às três corporações do município. (pág. 3)



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Gosto

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Nas proximidades de um feriado nacional religioso

Numa intervenção algo desastrosa na Assembleia da República, a actual Secretária de Estado da Educação arriscou-se a criar uma tempestade ao afirmar que a Igreja Católica era a religião oficial do país quando quis justificar o estatuto concedido a esta confissão religiosa com a leccionação da disciplina de Educação moral e religiosa católica. Não lhe permitiram a veledade os guardiões da laicidade do Estado que a obrigaram a emendar a boca e, obviamente, a sr^a Secretária de Estado atenuou a afirmação dizendo que aquela expressão deveria ser colocada entre aspas. Afinal é tão óbvio que a religião católica é sociologicamente a confissão maioritária do país quanto a de que o Estado, enquanto democrático, nada tem de confessional e como tal terá que ser o garante da livre expressão da identidade dos cidadãos e das instituições na afirmação das suas crenças e convicções. E tão obtuso é pensar que o Estado deva favorecer ou apadrinhar esta ou aquela confissão com base em considerações históricas ou sociológicas como, em nome de qualquer santo ou senha do laicismo jacobino, não reconhecer a esta ou aquela em particular o serviço efectivo que presta à sociedade, a entrega à formação do homem e do cidadão e à construção da identidade do país e querer travar a sua influência. E se foi excessiva a afirmação da governante, foi-o ainda mais o anátema desferido pelo deputado bloquista que considerou a Secretária de Estado como "o último e desgraçado exemplo da ignorância medieval". Estas duas tendências exprimem-se, afirmam-se e digladiam-se na sociedade portuguesa e não deixarão de procurar influenciar as recentes negociações entre o Estado e a Igreja Católica para uma nova Concordata adequada à realidade actual.

É óbvio também que se tem procurado denegrir a imagem e o carisma da Igreja Católica junto de uma maioria sociológica que, se lhe presta ainda alguma reverência, no fundo, revela tendências para alguma descristianização e para a adopção de modelos e comportamentos mais próprios de uma sociedade liberal e de uma moral individualista. Será por acaso que os Media ao darem cobertura às deslocações do Papa nos mostram de preferência um Papa decrépito e em esforço a um ancião possuído de rara energia espiritual? Será por acaso que, numa sociedade de repente traumatizada pela pedofilia, os meios de comunicação não vêem melhor denúncia do que uma Igreja Católica americana a braços com escândalos de alguns dos seus eclesiásticos? Até onde nos levarão estas tendências de considerar que só "os corpos Danone" estão investidos de poder e longevidade e que, uma vez chegada a degene-rescência por doença ou velhice, nada mais resta ao ser humano senão os hospícios de caridade ou do luxo ou uma eufemística eutanásia ou "boa mor-te" antecipada? Até onde nos levará a hipocrisia de uma sociedade altamente erotizada e que já não sabe como preservar o mundo inocente das crianças da suspeita de sodomização por adultos, investidos ou não de poder hierárquico, e eles próprios vítimas de traumatismos de infância? Dizia-me recentemente um jovem padre que, para afastar à partida uma qualquer leve suspeita, nos seus contactos com jovens não se coíbe de deixar bem vincada a afirmação de que "além de voluntariamente assumir o celibato e de não pretender seduzir nenhu-ma rapariga também não tinha instintos pedófilos." Ora, para onde nos leva esta suspeita virtual de que por detrás de um qualquer pastor ou de um qualquer pedagogo possa estar afinal um lobo vestido de cordeiro?

A verdade é que numa sociedade que faz da transparência e da livre informação uma condição de democracia muitos mitos, evidências e deformações deverão ser desmascarados. Mas cabe aos cristãos e aos católicos revelar ao mundo e à sociedade contemporânea o verdadeiro rosto de Cristo e a santidade da sua Igreja, essa sim, o verdadeiro Corpo de Deus em trânsito pelas contingências do mundo e da história e servida por homens que têm a consciência da sua imperfeição e dos seus carismas para a edificação do Reino de Deus. E, já agora, que fazer se, num Estado liberal como o que nos governa o feriado do Corpo de Deus for considerado um resíduo de um Estado proteccionista e, como tal, decretar a sua abolição, como aconteceu em Espanha há já vários anos? Será que iremos ver também os sindicatos e as oposições a reclamar contra tal decisão por lesiva da consciência cristã do país? No entanto, é da mais elementar justiça referir que, às tantas, uma cristandade pouco esclarecida e vagamente libertária se desobriga com facilidade da sua participação nas celebrações do dia e parte alegremente para três dias de sacrossantas mini-férias à beira-mar! **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Convívios Musicais de sábado à tarde

A Câmara Municipal de Santo Tirso mantém a aposta na música clássica, continuando a desvendar-se ao público uma panóplia de obras e de artistas, no intuito de cultivar o gosto por esta arte, nomeadamente entre os mais jovens.

Dando continuidade à iniciativa musical "Convívios de Sábado à Tarde", no próximo dia 1 de Junho, no Museu Municipal Abade Pedrosa, registre-se a presença, a partir das 18 horas das solistas Constança Blanc (Violoncelo) e de Juliana Oliveira (Oboé). A primeira apresentará obras de Beethoven (Sonata op. 5, n.º 2 em Sol menor, Adágio e Allegro) e de D. Popper (Polonesa). Por sua vez, Juliana Oliveira interpretará Fr. Poulenc (Peaisidlement (Elegie), Animê (Scherzo) e A. Vivaldi - Concerto RV 447 em Dó Maior, Minuetto).

Esta iniciativa conta, ainda, com um Quinteto de Cordas que apresentará obras de Mozart (Divertimento, Andante, Allegro de Molto e Allegro Assai), e B. Dvorak. O grupo orientado pelo Professor Pétia Samardjieva é formado por: Ana Filipa Abreu e Ricardo Pinto (Violinos); Liliana Fernandes (Viola d'Arco); Carina Vieira (Violoncelo); e Helder Lemos (Contrabaixo).

Refira-se que os convívios de sábado à tarde fazem parte da Temporada de Música/Santo Tirso 2002 - iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso em colaboração com a Artave - com o objectivo de promover a divulgação da música clássica no Concelho de Santo Tirso em geral e junto da comunidade mais jovem em especial. A entrada é livre. **GIIP**

Arraial Minhoto promovido pela Associação do Infantário das Aves

A Associação do Infantário de Vila das Aves realiza nas suas instalações um "grandioso Arraial Minhoto", agendado para o próximo dia 15 de Junho, pelas 18h30, com serviço de Bar completo. O Arraial será animado pelo conjunto musical JB7 e o artista brasileiro Ronaldinho. A realização desta iniciativa tem como objectivo a angariação de fundos para a aquisição de equipamento para o novo ATL "Compareça, a sua presença é importante".



Memórias feitas livro

"Do Fundo do Baú" é o nome do livro que reúne as memórias, publicadas no entremARGENS, de algumas pessoas, agremiações e grupos que tiveram um papel marcante em S. Miguel das Aves na primeira metade do século XX, no campo desportivo, etnográfico e musical. Memórias de desportistas como Albano Gomes, José Patrício, de Os Onze Vermelhos das Aves, Ferreirinha, Zé Pereira e Neira, entre outros, como Floriano Moreira, o ás do pedal; memórias dos ranchos folclóricos que aqui nasceram e de que só resta o Etnográfico; memórias dos grupos de Manuel Gouveia e os Lacraus.

"Do Fundo do Baú" pode ser adquirido no Mosteiro de S. José das Clarissas (telef. 252 941 169). A receita reverte integralmente para a obra de apoio aos sem-abrigo que esta congregação promove. **JOSÉ MACHADO**

Reencontro de antigos colegas de escola primária

Pelo 15º ano consecutivo, antigos colegas dos bancos da escola primária vão reunir-se e confraternizar lembrando velhos tempos de meninice.

Os então alunos do curso de 1954/58, todos rapazes, tiveram por professora a senhora D. Maria da Glória Alves e é com ela e pelo carinho que lhes merece que, de novo, no próximo dia 10 de Junho irão confraternizar, mais os respectivos familiares.

Este convívio terá uma vez mais por cenário as instalações e o parque do Lar da Tranquilidade, com o seguinte programa: **9h30** - Concentração junto à entrada do Lar; **11h00** - Missa na capela do Lar da Tranquilidade por alma dos colegas já falecidos; **12h00** - Repasto, sob as frondosas árvores do parque do Lar, seguindo-se depois uma tarde recreativa durante a qual a Sra. professora cortará o bolo alusivo. **JOSÉ MACHADO**

Encontro dos alunos de prof. Hermano Padrão

No dia 3 de Agosto do corrente ano realiza-se o primeiro encontro de antigos alunos do professor Hermano Padrão (filho). Aos interessados, faz-se saber que as marcações podem ser feitas pelo telefone com o número: 252 941 570. **IIII**

Outra Visão do Mundo

J. ORGE

OCULISTA

RAFAEL LOPES
 Gestor de Seguros

 Crédito Habitação
 Crédito Pessoal

 Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
 Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
 Administração e Organização
 de Condomínios

**Uma administração
 profissional**

**Móveis
 Coelho**
Fábrica e Loja nº 1
 Rua da Boa-Vista, nº 211
 4795-042 Aves
 Telefone 252873254

Loja nº 2
 Largo de Conde S. Bento
 4795-014 Aves
 (Em frente à Igreja)
 Telefone 252873528



Rafael Mota recebeu Medalha de Coragem e Abnegação

As comemorações do Dia Municipal do Bombeiro ficam igualmente marcadas pela atribuição de medalhas honoríficas, em mais uma iniciativa da autarquia de Santo Tirso. Este ano, os aplausos foram sobretudo para Rafael José Santos Lima, bombeiro da 3ª classe da Associação Humanitária de Vila das Aves, que recebeu a Medalha de Coragem e Abnegação. A atribuição desta medalha surge na sequência do salvamento da vida de Augusto Brito Almeida, que caiu a um poço com cerca de catorze metros de profundidade, tendo-se revelado particularmente difícil a operação de salvamento feita pelo jovem Rafael Mota em virtude de o poço ter bastante água.

Para além da Medalha de Coragem, foram ainda atribuídas Medalhas de Serviço Distintos a Alberto Manuel Martins Costa (2º comandante dos Bombeiros Tirsenses); Horácio Ferreira Rosa (director da Associação dos Bombeiros de Santo Tirso); a Fernando Manuel Barbosa Ferreira (também dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso); a Joaquim Ferreira de Abreu (presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves); e a Augusto Ferreira Moreira Garcia (vice-presidente da Associação de Vila das Aves). Foram ainda atribuídas na sessão solene do Dia Municipal do Bombeiro as Medalhas de Mérito e Dedicção (grau prata, correspondente a 25 anos de serviço efectivo): a Manuel Augusto Santos Machado (bombeiro de 3ª classe da Associação Humanitária dos Bombeiros Tirsenses), a Manuel António Baptista Leite (bombeiro de 3ª Classe da mesma associação) e a Manuel José de Oliveira (bombeiro da Associação de Vila das Aves). De grau bronze (correspondente a 15 anos de serviço efectivo) foram atribuídas medalhas aos seguintes bombeiros da corporação de Vila das Aves: Belmiro Jerónimo Correia Vieira; José Luís da Silva Pacheco; José Miguel Coelho Martins Diogo; César Joaquim Sousa Ferreira; Maria José Rios Soares; José Maria Lopes Coelho; e Domingos de Sousa Abreu. IIII IAC



Prenda Camarária para os Bombeiros do Concelho

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO ASSINALADO EM VILA DAS AVES

IIIII TEXTO E FOTO: JOSÉ DE CARVALHO

Ascende a 172 mil euros (34 mil e quinhentos contos) a "prenda camarária" atribuída este ano às corporações de bombeiros do concelho. Na sessão solene comemorativa do Dia Municipal do Bombeiro, realizada no último domingo, dia 19 Maio, o presidente da Câmara, Castro Fernandes, deu a conhecer os montantes a distribuir pelas três corporações, ou seja: o tradicional subsídio anual no valor de 11 mil euros (2.200 contos); um subsídio extraordinário de 37.500 euros (7.500 contos), para ajudar a custear as despesas efectuadas com equipamentos móveis e imóveis; e mais dez conjuntos de protecção individual no valor de 9 mil euros (1.800 contos). O somatório dos diferentes subsídios resulta em 57.500 euros

(11.500 contos), o que, multiplicado pelo número de corporações existentes no concelho, perfaz os tais 172 mil euros indicados no início deste parágrafo.

E é seguramente por estas e outras razões que Geraldo Garcia, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves defende que com o actual autarca de Santo Tirso alguma luz se "tem visto ao fundo do túnel", sublinhando "o trabalho meritório feito em prol das corporações" levado a cabo por Castro Fernandes, e como tal, afirma Geraldo Garcia "o senhor presidente está de parabéns". Este último, por sua vez, não particularizou o assunto, negando ter sido ele a atribuir os referidos subsídios; "apenas propôs", esclareceu, informando que por "unanimidade" a Câmara Municipal decidiu à atribuição dos referidos valores.

As comemorações do Dia Municipal do Bombeiro - data instituída em 1985 - tiveram

lugar, este ano, em Vila das Aves, uma vez mandatada a corporação local para levar a cabo os respectivos festejos. A iniciativa teve início logo pela manhã, com o hastear das bandeiras seguido da cerimónia de recepção e cumprimentos às entidades convidadas. Mais tarde, pelas 10h15, no salão polivalente da corporação de Vila das Aves, procedeu-se à celebração de uma missa de sufrágio pelo bombeiros, directores e sócios já falecidos. Por sua vez, na sessão solene, realizada pouco depois das 11 da manhã, no salão nobre da corporação, a vez aos discursos da praxe, na presença de representantes das mais variadas instituições, políticas e civis. Abílio Costa, deputado na Assembleia da República foi um dessas presenças que embora não tendo discursado, a ele se dirigiu Geraldo Garcia, pedindo-lhe que "no seu trabalho se lembre do município de Santo Tirso não só no plano de protecção de vidas e bens, mas também a um nível geral", refe-

rindo-se à crise que atravessa hoje o concelho e à necessidade de se mudar o tecido industrial.

Ainda no seu discurso, o presidente dos Bombeiros de Vila das Aves assinalou também o facto de este ano a corporação comemorar o seu 25º aniversário estando a data, de resto, a ser assinalada através de um vasto conjunto de actividades, enquanto que se vai "tomando o pulso" ao desafio a que se propõe actualmente a Associação Humanitária com a construção da Clínica de Serviços Permanentes.

Concluída a sessão solene, e na continuidade do programa "da festa do bombeiro voluntário, com ou sem farda" realizou-se o já tradicional desfile apeado e motorizado, por algumas das ruas da freguesia, e com a participação das três corporações de bombeiros do concelho: Bombeiros Voluntário de Santo Tirso (vermelhos), Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos) e Bombeiros de Vila das Aves. IIIII



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE RIBA DE AVE, LDA.**

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Bombeiros das Aves promovem Seminário sobre a Emergência pré-hospitalar"

Organizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e constante do elaborado programa das COMEMORAÇÕES leva a efeito no próximo dia 15 de Junho (sábado) nas instalações do Cine-Aves, gentilmente cedido por Manuel Martins Ferreira, nosso amigo de longa data, nosso presidente do Conselho Fiscal, a quem desde já se agradece a disponibilidade. O tema do debate é: EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR NO VALE DO AVE (realidade e perspectivas futuras).

Como introdução desde evento é imprescindível tecer algumas considerações. A existência de um sistema de emergência médica pré-hospitalar, operacional e abrangente, é cada vez mais uma necessidade da sociedade modernas.

As exigências crescentes do cidadão, progressivamente mais consciente dos seus direitos assistenciais, torna imperativa a formação e qualificação dos intervenientes nesta área. Considerando esta necessidade, ao comemorarmos o 25º Aniversário da A.H.B. Voluntários de Vila das Aves, realizamos o seminário sob o tema atrás referido. Esperamos que o mesmo seja útil para o desenvolvimento e aperfeiçoamento deste importante sistema na nossa região.

Os prelectores convidados para o debate, dispõem de conhecimento básicos, técnicos e práticos. Naturalmente, cada um desenvolverá parte do tema o mais coincidente com a sua observação e competência.

Das interpelações ou esclarecimentos solicitados pelos outros parceiros, como é óbvio, as conclusões surgirão a contento, de forma que os convidados, todos praticamente de Corporações de Bombeiros e imbuídos do espírito do voluntariado encham o auditório do Cine-Aves e saiam deste seminário com uma perspectiva operacional melhorada no âmbito das suas acções em prol das comunidades e percebam o interesse e sentido útil deste evento.

O serviço de secretariado está a cargo de três funcionários da Associação

Humanitária, apoiados por computadores e preparados para entregar na recepção a cada participante, toda a documentação e o "cráchá" (cor azul), prelectores (cor branca) convidados para cada um, o afixar na lapela, como identificação pessoal.

No final dos trabalhos, cabe-lhes entregar também a todos os certificados, como prova efectiva da presença. Espera a organização que as conclusões e proveito deste seminário, sejam benéficas e eficazes para todos. IIIII DIVULGAÇÃO DA AHBVVDA

PROGRAMA



08h30: Abertura do Secretariado.
09h30: Sessão solene de abertura, pelo presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso.
10h00: Intervenção dos Bombeiros no contexto nacional pelo presidente da Liga de Bombeiros Portugueses.
10h20: Intervalo para café.
10h30: "Emergência pré-hospitalar no Vale do Ave" (realidade e perspectivas futuras).
Associação Humanitária Bombeiros Vila das Aves; Unidades Hospitalares; Instituto Nacional de Emergência Médica.
12h30: Almoço.
14h00: A vítima de trauma. Abordagem do tripulante de ambulância. Abordagem hospitalar. Análise de uma experiência.
15h30: Intervalo para café.
15h45: Aspectos emergência pré-hospitalar. Condução em emergência. Riscos infecto-contagiosos. A humanização dos cuidados. O Bombeiro perante a morte.
18h00: Encerramento e despedidas.



Acampamento "só no Ar"

No fim-de-semana de 18 e 19 de Maio, o Agrupamento de Vila das Aves esteve representado pelo seu Clã e por uma equipa de Pioneiros, num acampamento de características inéditas, organizado pelo Agrupamento de Sequeiró "Só no Ar". Neste acampamento, todas as equipas presentes tinham que montar durante o dia de sábado, o seu campo, no mínimo, a dois metros de altura. O desafio mostrou-se obviamente, aliciente!

Inicialmente as regras de montagem passavam pela altura mínima de dois metros e da utilização de

apenas uma árvore e, é claro, pela lógica escutista, sem pregos, apenas cordas, cordel e madeira. O Clã Martin Luther King (caminheiros), seguiu à risca as regras e em apenas uma árvore montou a cinco metros do chão uma plataforma que sustentava uma cozinha, um abrigo e uma tenda onde pernoitaram oito pessoas. Foi um duro trabalho para toda a equipa, mas valeu a pena. Ficaram conhecidos como os *resistentes* pois, apesar do atraso que levaram em relação às outras equipas, não desistiram nem desanimaram e mantiveram sempre a mesma garra e

convicção no alcance do seu objectivo, "fazer bem e melhor". E prova disso foi o primeiro lugar alcançado e os elogios recebidos. Como tal, estão de parabéns, não só pelo primeiro lugar, mas também pelo excelente trabalho de equipa desempenhado.

A equipa de Pioneiros também esteve bem, com a montagem suspensa para uma tenda e de uma outra, onde instalaram a sua cozinha. Depois desta "excelente" iniciativa, espera-se que o Agrupamento de Sequeiró repita a ideia. IIIII DEP. C. SOCIAL DO AGRUPAMENTO 004 VILA DAS AVES

Associação Comercial abre núcleo em Vila das Aves

PLANO OPERACIONAL DA ECONOMIA EM DEBATE NA VILA DAS AVES

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso, (ACIST) tem, a partir do próximo dia 31, um núcleo em Vila das Aves. O novo espaço da associação fica situado no edifício da Junta de Freguesia (Largo da Tojela). A cerimónia de abertura realiza-se às 21 horas da referida sexta-feira, antecedendo a realização do seminário subordinado ao tema "Plano Operacional da Economia", a realizar no salão nobre da Junta de Vila das Aves. A abertura deste

seminário conta com as intervenções de Rui Matos, presidente da ACIST, e de Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso. A caracterização de projectos realizados no concelho, e dos apoios do Plano Operacional da Economia estarão em foco.

A abertura do Núcleo da ACIST em Vila das Aves acontece numa altura em que a referida associação, juntamente com a Câmara Municipal de Santo Tirso, se prepara para proceder a apresentação de candidatura ao programa URBCOM para a zona comercial de Vila das Aves e o seu alargamento, no que diz respeito à sede do concelho. Neste âmbito, e pela primeira vez, em Vila das Aves,

ruas ou zonas como Largo Dr. Braga da Cruz, Rua Conde Vizela, Rua Silva Araújo, Avº 4 de Abril de 1955, Urbanização das Fontainhas, Rua de S. Miguel, entre outras, vão passar a estar abrangidas neste programa direccionado para o comércio tradicional, através de apoios a fundo perdido no sentido de permitir a modernização das instalações comerciais.

A novidade foi anunciada aquando da realização do seminário "novo milénio, novos desafios", no salão nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, no passado, dia 17 de Maio. Na mesma ocasião, foi ainda assinado o protocolo de Adesão ao cartão Centro Lojas. IIIII JAC

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
 Telef. 252 941202 - 252 941316
 Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
 Telef. 252841731 - Teln. 919366189



Restaurante "O Espeto"

JÁ ABRIU COM NOVA GERÊNCIA.

Refeições económicas.

Frango no churrasco, vitela assada, cabrito e muitos outros pratos.
 Servem-se refeições para fora.

Rua 25 de Abril, nº 25 - T-móvel 966386829 / 914269647

O Regresso de Rubem Alves

ESCRITOR BRASILEIRO
APRESENTOU LIVRO DE
ESTÓRIAS, EM VILA DAS AVES

O escritor, pedagogo e psicanalista, Rubem Alves regressou este fim-de-semana à Escola da Ponte tendo como pretexto o lançamento do livro "Estórias maravilhosas de quem gosta de ensinar". Uma antologia de textos, com fábulas e visões metidas dentro, reveladas pelo escritor brasileiro em pequenas estórias, às avessas, umas, outras cheias de emoção e sabedoria, e onde Rubem Alves volta – em duas das estórias publicadas neste livro editado pela ASA – a centrar a sua atenção na Escola da Ponte que o mesmo descobriu "pasmado", há dois anos atrás.

A apresentação do livro foi feita na manhã do último sábado, 25 de Maio, no mesmo local onde, em Abril de 2001, o escritor brasileiro havia apresentado "A Escola com que sempre sonhei, sem imaginar que pudesse existir" onde se reúnem textos escritos por Rubem Alves, entre outros autores, sobre o projecto educativo desenvolvido na Escola da Ponte.

Neste novo encontro com Rubem Alves, a escola encheu-se de Poesia – a de Sophia de Mello Brayer, sobretudo – e, naturalmente de estórias contadas pelo pedagogo brasileiro. O público, por sua vez, encheu o salão polivalente da agora EBI Aves/S. Tomé de Negrelos que atentamente ouviu Rubem Alves adulterando, no melhor dos sentidos, a estória dos três porquinhos, ou a contar, entre outras, a estória do "pássaro encantado" e a relação deste com uma menina que não acreditava quando o pássaro lhe dizia que "só era encantado por causa da saudade"; um dia, aprisionou-o numa gaiola, perdendo com isso o pássaro a sua liberdade, pois já não "ia saindo por aí" regressando depois com mais estórias para contar. Perdera o "encantamento".

As iniciativas em torno deste regresso de Rubem Alves a Vila das Aves, não se circunscreveram à apresentação do livro. Procedeu-se igualmente a uma mostra de produções artísticas dos alunos da EBI, que mantêm-se patente no Cubo das Artes, da Associação Avense, até final deste mês, e da realização de um Concerto Aberto, de homenagem ao escritor, no Cine-Aves com a participação da Comunidade Educativa da Escola, do Coro do Centro de Estudos Musicais do Porto e do Coro de Câmara do CEMP. IIIII



“É essencial educar as crianças para perceberem a beleza”

ENTREVISTA COM O
PEDAGOGO E ESCRITOR
BRASILEIRO RUBEM ALVES

IIIIII ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Pegando um pouco nas suas palavras, começava por lhe perguntar se hoje se sente como “um pássaro encantado” ao regressar à Escola da Ponte

(risos) É... sim, porque se estabeleceram relações afectivas tão grandes entre a Escola da Ponte e eu... então, na verdade é o regresso de um pássaro encantado. A gente volta para reencontrar e isso é uma experiência muito boa.

Qual tem sido a reacção dos brasileiros em relação àquilo que escreve sobre a Escola da Ponte?

A primeira reacção é de espanto. Como foi também a minha, quando

vim pela primeira vez à Escola da Ponte. Eu havia pensado sobre educação a vida inteira, mas quando cheguei na Escola da Ponte eu fiquei espantado de ver uma escola funcionando da forma como funciona. Acontece a mesma coisa com os leitores brasileiros. Uma reacção de espanto, um espanto gostoso. Eu fiz uma espécie de questionário entre os meus leitores, através da Internet, para saber se as pessoas teriam coragem de colocar os seus filhos numa escola assim. E a pergunta tem a ver com o seguinte: é que os pais ficam muito preocupados em preparar os filhos para entrar nas universidades. No caso do Brasil, eles têm de passar por exames muito apertados e muito tradicionais e a forma de ensinar da Escola da Ponte não é de molde a preparar as pessoas entrar nesses exames – que,

pelo menos no Brasil, são baseados no ser capaz de responder –, aqui se desenvolve muito mais a capacidade de fazer perguntas que é uma coisa essencial na mentalidade científica. Então, por causa disso, eu fiz a pergunta, “se as pessoas teriam a coragem de matricular os seus filhos numa escola como a da Ponte?”. Eu tive uma reacção muito boa; foi grande a quantidade de pessoas que respondeu “sim, eu colocaria o meu filho numa escola como a da Ponte..” **Estava à espera de uma reacção destas?**

Não... que dizer... eu achei que iria receber muitas respostas afirmativas, mas não no número que eu recebi. Actualmente o livro [n.r.: “A Escola com que sempre sonhei, sem imaginar que pudesse existir”] continua a girar, a influenciar, a “andar” pelo país... as autoridades estão ficando

tocadas pelo livro. Agora mesmo o secretário de educação do Estado de S. Paulo – que é um Estado enorme – ficou sabendo do livro e mandou pedir exemplares porque ele quer estudar, para perceber o que é a Escola da Ponte.

Perguntam-lhe muitas vezes sobre os princípios pedagógicos da Escola da Ponte?

Quando eu falo sobre a Escola da Ponte, os princípios pedagógicos ficam mais ou menos explícitos. Uma coisa que eu insisto com as pessoas é o seguinte: a Escola da Ponte não pode ser reduplicada. Os princípios pedagógicos da escola são extremamente simples – eu acho que conseguiria enuncia-los em quinze minutos – mas a questão essencial, além dos princípios, é que aqui houve uma coincidência de factores pessoais; factores que permitiram que esses princípios ficassem vivos. Você pode ter os princípios mas isso não garante que você tenha uma escola com a inteligência e a liberdade que tem esta escola. **Ouvimo-lo também falar do “sofrimento” dos professores, no exercício da sua profissão, que, ao que julgo saber é uma situação comum aos dois países....** É uma realidade muito forte no Brasil. Existe muita reacção por parte dos alunos contra aquilo que se ensina e os professores não se sentem gratificados porque eles podem fazer o melhor dos seus esforços porque os alunos não se interessam porque aquilo que se ensina não é vital para eles.

Recorrendo a um dos seus textos deste último livro, os alunos estão a “vomitar” aquilo que o professor “cozinheiro” lhes tem dado?

É, exactamente... então, o professor fica numa situação muito ruim, ele é um cozinheiro que sabe que os comensais nunca vão gostar da comida deles. Comem contra vontade e logo depois vomitam. Mas a culpa não é dos adolescentes, a culpa para mim, é dos próprios programas das escolas que não dizem respeito às experiências dos adolescentes.

Hoje estava visitando aquela exposição de arte da Escola da Ponte e havia lá uma sessão toda ela dedicada ao Afeganistão e eu me lembro que na escola eu aprendi o nome dos países e das capitais e nunca me ensinaram onde o Afeganistão ficava no mapa porque isso não tinha importância, e isso também não está nos programas dos nossos alunos. Mas houve um facto importante, a guerra, e repentinamente, ele se tornou vital e as crianças da Escola da Ponte começaram a fazer perguntas sobre o Afeganistão. Nessa exposição havia um trabalho de pesquisa interessantíssimo que as crianças fizeram sobre uma tribo desse país, as músicas que essa tribo tocava, os



Francisco Xavier
Martins Carneiro
Alves

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
Telm. 919585334 - Telf. 252874310

LOJAS ASJOR

Homem

Edifício Lameiras
Loja 6 - DELÃES
Telf. 252 933 831

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

instrumentos que eram usados... uma porção de informações culturais muito importantes. Se os professores da escola fossem depender dos programas, isso nunca seria discutido, isso não se encontra nos programas, mas se encontrava no programa da vida. Uma coisa extraordinária nesta escola é que ela está aberta para a agenda que a vida vai dizendo, sejam grandes eventos, como guerras, seja eventos do quotidiano. São essas as coisas que fazem o campo de interesse, o campo de vida.

Aquando da apresentação deste seu último livro, ouvimo-lo contar, subvertendo-a, a estória dos três porquinhos, no livro encontramos a estória do pinóquio contada às avessas. O que pretende com estas reinterpretções de estórias que quase que não se podem tocar?

Pois... que ninguém pode tocar. A coisa essencial é ver de maneira diferente. Os mestres Zen eram especialistas em usar de artifícios para levar as pessoas a parar de ver como eles viam, para verem de outra forma. Era a isso que eles davam o nome de "satore", ou seja, a abertura de um terceiro olho. De repente, aquilo que você viu sempre de uma maneira, você olha e começa a ver de uma maneira completamente diferente.

Eu tenho uma experiência - clínica - muito interessante. Uma vez uma paciente chegou p'ra mim contando que achava que ela estava ficando louca porque... ela sempre cozinhava e gostava de cortar cebolas, e para ela a cebola sempre foi uma coisa insignificante. Mas um dia ela cortou a cebola e na hora que olhou para a cebola cortada ela pegou um susto, pois nunca tinha percebido que a cebola era uma obra de arte... aqueles anéis, concêntricos, perfeitos... e ela teve a impressão que a cebola era uma rosácea. E ela ficou encantada com aquilo: de repente a cebola deixou de ser para ela uma coisa para ser comida, mas uma coisa para ser apreciada esteticamente. Então ela achava que estava ficando louca. Eu brinquei com ela dizendo "você não ficou louca você ficou poeta", porque o Pablo Neruda escreveu uma ode à cebola chamando-a de rosa de "água com escamas de cristal". É a isso que eu chamo abrir um terceiro olho, de repente você vê uma coisa completamente diferente, de repente você vê a escola de uma maneira diferente, vê o processo de ensino e aprendizagem de uma maneira diferente e são essas visões, essas mudanças bruscas de visões que abrem novos caminhos.

E aqui entramos também no conceito de beleza sobre o qual diz escrever?
Exactamente. Uma coisa essencial

para mim é educar as crianças e os adolescentes para perceberem a beleza, que é uma das grandes felicidades da vida. E a beleza está espalhada em todos os lugares, basta que a gente não vê porque esta tão acostumada com o quotidiano, com as mesmas coisas, que perdeu a capacidade de ver a beleza. Eu acho isso essencial na escola. Um dos heterónimos de Fernando Pessoa, o Bernardo Soares, já falava sobre a necessidade de fazer a educação da sensibilidade.

São aspectos que encontra aqui na Escola da Ponte e que pretende transmitir através dos seus textos, já que, como afirma, ela não é duplicável?

... não é. Duplicáveis são as linhas de montagem, mas as experiências com as crianças não podem ser duplicáveis. Você pode colocar as crianças numa linha de montagem estabelecendo essas escolas horrorosas onde as crianças seguem os programas, mas não é isso que nós queremos, pelo menos a escola com que eu sonho, é uma escola na qual a educação não é ciência, a educação é uma arte. Quando você esta lidando com a arte, você nunca sabe direito o que vai acontecer, não existe receita para fazer arte. Pode existir receita para fazer ciência, para fazer pesquisa, mas não existe receita para fazer arte.

Mas uma escola como essa assusta....

É claro, muitas pessoas rejeitam essa escola exactamente porque tem um elemento de imponderável. Por exemplo, se você é um professor que dá um programa todo o ano, você domina o programa, você sabe como é que as parte se entrelaçam umas com as outras... portanto, você como professor esta seguro. Agora se você não tem programa porque o programa vai aparecer de repente, com a vida, você não está preparado para aquilo, então a situação difere e o professor tem de estar preparado para dizer "eu não sei, eu vou investigar". E este é um outro tipo de professor, que sabe descobrir o caminho, que sabe ensinar a procurar o caminho. Isto dá insegurança, mas dá insegurança até um certo ponto, porque depois o professor descobre que isso é bom, é muito mais divertido porque não anda sempre pelos mesmos caminhos. O professor de programa, que todos os anos dá a mesma coisa, eu comparo a esses guias turísticos que dia após dia visitam os mesmo lugares, mostram as mesmas coisas. Essa é uma experiência de tédio e isso pode acontecer com os professores. Mas se você esta num campo aberto, há sempre coisas novas que estão acontecendo e isso é muito enriquecedor. IIIII



A vez de S. Pedro de Roriz

VISITA DE TRABALHO À
FREGUESIA DE RORIZ

No seguimento das visitas de trabalho levadas a cabo por Castro Fernandes às freguesias do concelho de Santo Tirso, coube a S. Pedro de Roriz receber o presidente da Câmara, numa iniciativa realizada na manhã de sábado, 18 de Maio.

O ponto de encontro teve lugar no moderno edifício da Junta de Freguesia - inaugurado no final de 2001 - na presença de Jorge Leal, presidente da junta de Roriz, e demais elementos do executivo e Assembleia de Freguesia. Aí, traçou-se o plano da visita de trabalho, colocando-se outros assuntos, para além dos enunciados no referido plano, na ordem do dia, como a necessidade de instalação da rede de saneamento. Castro Fernandes, sobre o assunto, adiantou ter a autarquia definido prioridades, que passam este ano, e a este nível, pela execução de rede de saneamento nas freguesias de Além-rio, não havendo por isso a possibilidade de idênticas obras se realizarem em Roriz, pelo menos, para já. A mesma situação

repete-se com a rede de água. Neste momento, a prioridade na instalação de água pública vai para outras freguesias do concelho, que, ao contrário de Roriz, ainda não têm nada: "fora da cidade de Santo Tirso, Roriz foi a primeira a ter rede de água; vocês já tem a primeira fase, outras freguesias ainda não têm", argumentou o autarca, que ainda sobre o assunto, se mostrou preocupado com as ligações à rede pública, falando inclusive na necessidade de mobilizar as pessoas para procederem à instalação dos ramais de ligação à rede pública de água.

Já o mesmo não vai acontecer em relação aos investimentos no ensino. Na ocasião, Castro Fernandes informou os presentes da aprovação do projecto de arquitectura para a Escola da Costa, cujas obras de remodelação devem ter custos na ordem de 80 mil contos. Ainda na reunião introdutória da visita de Castro Fernandes a Roriz, levantou-se a questão da Rua das Fontelas, no lugar de Samoça, a necessitar de obras. Obras estas que terão, no entanto, que resultar de um acordo entre Roriz e a vizinha freguesia de S. Mamede de Negrelos, pois a

referida via pertence a ambas as localidades. Havendo esse acordo, Castro Fernandes garantiu a disponibilidade da autarquia para ajudar nos custos da obra.

Cumprindo o programa proposto pelo executivo de Roriz, entre outros locais, visitou-se a estrada 1.114, em Fontão, onde se encontram concluídas as obras referentes à segunda fase, e a designada Rua dos Bentos, onde o autarca de Santo Tirso contestou a construção, naquela zona, de determinadas habitações, em virtude do seu muito difícil acesso. As obras executadas na referida Rua são da responsabilidade da Junta local, subsidiadas, contudo, pela autarquia de S. Tirso, ascendendo o seu custo global aos 28 mil euros. No final da visita, e na impossibilidade do autarca cumprir todo o programa da visita, os responsáveis passaram ainda pelo local para onde esta programada a construção de uma ponte pedonal metálica, ou melhor, a reconstrução da denominada Ponte de Macabio que ligará Roriz à freguesia de Lordelo e para a qual foi deliberado um subsídio no valor de 11.941 Euros. IIIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 -076 Carreira VNF
Telf. 252980550 - Fax 252980555

FRANCISCO FERREIRA

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves



AUTO
4X4
KARTING

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Vila das Aves

EDÍFICIO PRAÇA DA TOJELA

no melhor local da Vila

desde T1 = 59.855 E (12.000 cts) - T2 = 78.810 E (15.800 cts)-

T3 = 108.738 E (21.800 cts) - Lojas

Largo Eva Machado Guimarães à Tojela

Telm. 933709749

Um Empreendimento BARCELCONSTRÓI, LDA

Reflexões sobre o ensino superior que o concelho de Santo Tirso ainda não tem

JSD DE SANTO TIRSO
PROMOVEU DEBATE SOBRE
AS VANTAGENS E
DESADVANTAGENS DO ENSINO
SUPERIOR NO CONCELHO

|||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

De uma forma geral, todos concordam sobre a importância do Ensino Superior em Santo Tirso, mas ao mesmo tempo, rejeitam que o modelo que algum dia possa vir a ser seguido no município, represente mais do mesmo. A aposta deve passar pela qualidade e por uma certa "missão estratégica", ou seja, aspectos que, e de acordo com alguns dos participantes do colóquio promovido pela JSD, têm faltado nas Universidades Portuguesas.

Hélder Santos, vereador do vizinho município da Trofa, foi um dos convidados para o debate sobre as vantagens e desvantagens do ensino Superior em Santo Tirso. "Uma velha questão", afirma, não significando isto que a mesma tenha perdido o sentido. Mas, por outro lado, a questão prende-se agora mais em saber que tipo de ensino se quer ver implantado no concelho. Hélder Santos defende "uma universidade inovadora, pioneira na sociedade tirsense e no Vale do Ave". Só com estas características "vale a pena" pensar-se no ensino superior para o concelho, falando mesmo na criação, por exemplo "de uma Escola de Negócios", ou numa espécie de "ninho de formação de novos quadros, de gente habilitada para reestruturar e diversificar o tecido industrial de S. Tirso". Mas, por outro lado, o vereador trofense, mostrou-se contrário à ideia de que o ensino superior seja implantado em Santo Tirso como forma de "tirar" a cidade do "marasmo" em que está "metida". "A universidade seria bom para isso", admite, mas, acrescenta, "não pode ser a justificação para a existência dessa universidade" ou pelo menos, não constituir motivo único. Por ventura, o ponto de partida seja mesmo o enunciado por Vítor Salgado, presidente da Associação Académica de Coimbra, outro dos convidados da JSD para o debate realizado no Museu Municipal Abade Pedrosa. "Coimbra teve uma univer-



Paulo Morais



Vítor Salgado



Rui Matos



Paulo Ferreira



Hélder Santos



Pedro Almeida, presidente da JSD

sidade que fez crescer a cidade, aqui existe uma cidade que faria crescer uma universidade". Importa saber, portanto, como trazer o ensino superior para o município, que conta já com alguma tradição, principalmente o nível do ensino secundário. A tarefa não parece fácil. Paulo Ferreira, presidente da concelhia do PSD diz mesmo que "provavelmente o poder político de S. Tirso não está interessado em ter ensino superior no Concelho". Por sua vez, Rui Matos, presidente da Associação Comercial e Industrial esclarece ter já tentado implantar no município uma escola profissional mas, adianta, "vedaram-me o caminho". E depois, há as gentes de Santo Tirso, caracterizadas neste colóquio como sendo "acomodadas", esperando que tudo seja feito pela autarquia. Precisamente, e contrariando esta ideia, alguém sugeriu que a ACICST iniciasse ela própria o processo. Rui Matos, por sua vez, não disse nem que sim nem que não, preferindo sublinhar a necessidade de trazer a ideia para a "praça pública", fazendo-se passar a mensagem através dos órgãos de comunicação social.

AMBIENTE E ENSINO

Paulo Morais, vice-presidente da Câ-

mara Municipal do Porto, e também professor Universitário, foi um dos vários participantes neste colóquio promovido pela JSD, e sem dúvida aquele que mais crítico se revelou em relação ao sistema de ensino praticado nas nossas universidades. No âmbito desta iniciativa, raramente circunscreveu o assunto à realidade tirsense, optando antes por traçar o panorama do ensino superior do país, ou dito de outro modo, aquilo que não deve ser praticado onde quer que seja. De acordo com o vice-presidente da autarquia portuense, nas Universidades portuguesas "anda-se cinco a seis meses por ano a brincar e três meses a fazer exames", não admirando, portanto, que o alunos saiam com "uma deficiente formação científica", e "sem competências afectivas". "A Universidade Portuguesa", sintetiza "não tem missão estratégica", sendo "cada vez menos o seu efeito social".

E essa missão passa, de acordo com Paulo Morais, por rentabilizar os nossos recursos ambientais e históricos; ou seja, vantagens estratégicas "que só podem ser rentabilizadas no turismo e no ensino superior e que, de acordo com o vice-presidente da câmara do Porto continuam a ser desperdiçadas. As condições climá-

ticas existentes no país "não podem ser melhores", para se investir num ensino superior de qualidade. "Não tenho dúvidas que se caminha para isso", esclarece, mas acrescenta "duvido é sejam os portugueses a fazê-lo", referindo-se aquilo que, acredita, não tardará nada em acontecer, ou seja, a criação, por parte de prestigiadas universidades estrangeiras de delegações no nosso país, rentabilizando as condições favoráveis existentes em Portugal. "Nós, montamos as universidades nos piores sítios", concluiu. Quanto à questão relacionada com o ensino superior em Santo Tirso, Paulo Morais foi peremptório: "obviamente que sim. O património está cá, o ambiente também", defendendo por outro lado, a existência de bons pedagogos e necessidade sobretudo de se "pensar alto" e ter um ensino de qualidade que traga para cá alunos estrangeiros.

No colóquio realizado em Santo Tirso, Paulo Morais defendeu ainda aquilo a que designou por "cheque educação", ou seja, o ensino deve, no seu entender, ser pago pelo aluno a quem seria atribuído o tal "cheque educação", ou uma bolsa de forma a que o aluno veja cumprido o seu direito ao ensino superior. |||||

Mais passagens para peões no concelho

A Câmara Municipal de Santo Tirso adjudicou a construção de mais 22 passagens para peões (passadeiras), desta vez nas freguesias de S. Tomé de Negrelos e Rebordões. A construção das referidas passadeiras - que serão executadas em cubos de calcário - vai custar 34 231, 46 euros (cerca de sete mil contos).

De referir que foram já instaladas na cidade de Santo Tirso e na Vila das Aves 161 passadeiras (ao todo serão construídas 229 em todo o concelho, faltando apenas iniciar as referentes à vila de S. Martinho do Campo) numa iniciativa que, de acordo com Castro Fernandes, o presidente da Câmara Municipal, "vai custar cerca de 57 mil contos e se insere numa política que visa aumentar a segurança de peões e disciplinar o trânsito nas principais vias do concelho". |||||

Controle aos locais ruidosos

Na reunião ordinária do concelho de Administração da Associação de Municípios do Vale do Ave, dois pontos de importância maior estiveram em debate: a aquisição de um sonómetro e os protocolos de limpeza da Via Intermunicipal (VIM).

Com a aquisição do equipamento necessário ao controle do ruído, os municípios do Vale do Ave podem agora fazer a sua medição, bastando às autarquias solicitar o referido equipamento, de forma a "fiscalizar" determinados locais, considerados particularmente ruidosos. No que diz respeito à limpeza da VIM, vão ser desenvolvidos protocolos de colaboração entre a AMAVE e as Juntas de Freguesia servidas pela referida VIM, no sentido de ser assegurada a limpeza daquela via Intermunicipal. |||||

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S. Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados

Almoços, Jantares e churrascos diários



SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

D E S P O R T O

LOUSADA NO MÁXIMO

O Clube Automóvel de Lousada, iniciou o seu programa de eventos internacionais nos passados dias 18/19 de Maio, com a prova de Rallycross a contar para o Europeu da especialidade.

Muito espectáculo, muita potência e muito público foram os condimentos de mais um fim de semana desportivo muito intenso.

No anfiteatro natural da pista da Costilha em Lousada, os cerca de 15 mil espectadores presentes puderam assistir a um programa bastante preenchido de provas.

Em termos competitivos o Sueco Kenneth Hansen foi o vencedor da prova rainha, a Divisão 1, onde marcaram presença as máquinas mais potentes, com mais de 500 cv. e uma capacidade de aceleração dos 0 aos 100Kms/hr inferior a 3 segundos!

PAULO SÉRGIO HOMENAGEADO

Nesta prova do Europeu de Rallycross, houve lugar a uma homenagem póstuma ao dirigente Paulo Sérgio, falecido no início deste ano e cujo desaparecimento é por todos muito sentido. Pilotos nacionais e estrangeiros, associaram-se nesta justa homenagem a um homem cuja presença foi para todos uma referência na Pista da Costilha.

CLUBE AUTOMÓVEL DE LOUSADA CALENDÁRIO 2002

Provas Internacionais:

IX Camião Racing 7/8 Setembro - Campeonato Francês e Nacional Autocross 5/6 Outubro - Campeonato da Europa

Provas Nacionais:

Rallycross de Lousada 29/30 Junho
Supercross 07/ Julho
4 Horas de Resistência de Rallycross 21/ Julho
Rallycross de Lousada 26/27 Outubro
6 Horas de Resistência de Rallycross 7/8 Dezembro

RALLYE DE PORTUGAL EM MACEDO DE CAVALEIROS

Após 3 adiamentos, vai finalmente realizar-se o TMN/Rallye de Portugal nos próximos dias 7 e 8 de Junho, agora na zona de Bragança e Macedo de Cavaleiros.

Disputada em pisos de terra e organizada pelo Automóvel Clube de Portugal, esta será a 4ª prova do Campeonato Nacional de Rallyes de 2002.

O afastamento da prova Portuguesa do calendário do Mundial, não tem sido fácil de digerir e a organização a cargo do ACP Sports, acabou por ter de alterar mais uma vez o seu rallye.

Depois da hipótese do Algarve se ter gorado, a organização operou uma mudança radical e voltou-se para terras Transmontanas, onde vai montar uma prova totalmente nova e, desejavelmente, com aliciantes renovados.

A realização de uma prova de candidatura ao Campeonato do Mundo de Rallyes de 2003, acabou por ser posta de parte, mas, a comissão organizadora do ACP pretende, ainda assim, abrilhantar o rallye nacional com a participação dos pilotos internacionais Didier Auriol e Andrea Aghini.

RALLYE VINHO DA MADEIRA

Contrastando com as dificuldades do ACP Sports, pelo lado do Club Sports Madeira tudo vai bem encaminhado para que a prova deste ano, candidata ao Mundial de Rallyes em 2003, seja bem sucedida na evolução que pretende dar ao evento.

O Rallye Vinho da Madeira que se disputa entre 1 e 3 de Agosto, para além do privilégio de ser a mais importante prova do calendário Nacional de 2002, deverá reunir já este ano a presença das autoridades e entidades mundiais mais importantes desta modalidade. Também está assegurada a presença de um "plantel" de luxo ao nível dos pilotos participantes.

Por tudo isto, o regresso de uma prova Portuguesa ao Campeonato do Mundo de Rallyes em 2003, está confiada ao sucesso deste evento.

CIRCUITO DE VILA DO CONDE

III TEXTOS: JOSÉ MANUEL MACHADO

Depois de ter anunciado o fim das suas realizações no cenário da foz do rio Ave, o Estrela e Vigorosa Sport conseguiu reunir as condições e colaboração da edilidade para, pelo menos mais este ano, fazer disputar as duas edições do "clássico" Circuito Automóvel.

Sem dúvida que é a prova com maiores tradições no panorama da

velocidade nacional. Disputada no percurso citadino de Vila do Conde, sempre com muito público a vibrar com as arriscadas ultrapassagens, fazem dela uma prova única e especial!

Talvez por isso se justifiquem os esforços redobrados que este ano foram feitos para a sua realização e eventualmente até, no sentido da sua permanência no futuro(?).

Entretanto, já está à porta o

CIRCUITO DE VILA DO CONDE 2.

"Repetentes" em relação ao primeiro circuito serão o Troféu Renault Clio, a prova mais "vívda" na edição de Maio, e os veículos Clássicos. "Estreia" este ano, serão a Yaris Cup 2002 e as corridas Honda(Civic) BPI Cup e Promoção.

Por tudo isto, vale(sempre) a pena ir ver o Circuito de Vila do Conde 2 em 15 e 16 de Junho. IIII



A 15 e 16 de Junho as corridas regressam a Vila do Conde.

RALLYE DA FIGUEIRA DA FOZ

"HAT-TRICK" DE MIGUEL CAMPOS E VITÓRIA DE ARMINDO ARAÚJO NA F3

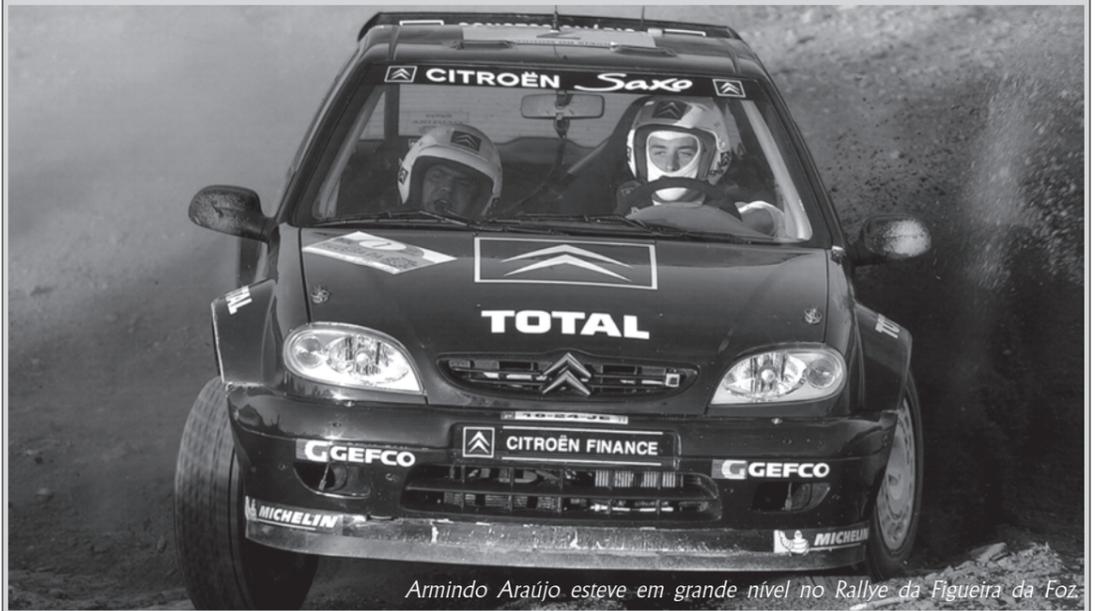
A terceira prova do Campeonato Nacional de Rallyes, foi integralmente dominada pelo piloto Famalicense Miguel Campos e o seu Peugeot 206 WRC.

Rui Madeira em Ford Focus WRC, deu a réplica possível mas não foi além do 2º lugar com uma diferença

de 1m26,8s para o vencedor.

Na fórmula 3, o piloto do nosso concelho, Armindo Araújo e o Citroen Saxo "Kit-Car", também não tiveram adversários e deram-se ao luxo de terminar o rallye o 3º lugar da geral.

Este resultado de Armindo Araújo permitiu-lhe assumir isolado a liderança do campeonato destinado aos veículos de duas rodas motrizes, à frente dos dois pilotos dos Fiat Punto "Kit Car" - José Pedro Fontes e Vitor Lopes. IIII



Armindo Araújo esteve em grande nível no Rallye da Figueira da Foz.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

RENAULT AVES

Os Filhos do Russo

Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.

Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassi Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.

Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia - 252875619 - noite: 968161136 / 967917015

Filip Aves

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252 941 535

DIREITO DE RESPOSTA

Face à notícia publicada no órgão de Comunicação social que V. Ex.^o dirige, na edição do passado dia 15 de Maio, página nove, com o título "Clube Desportivo de S.Salvador do Campo" - na qual a minha pessoa e o clube a que presido são alvos de referências que afectam gravemente a minha reputação e boa fama - solicito, ao abrigo do artigo 24.^o, n.^o 1, da Lei de Imprensa (Lei 2/99 de 13 de Janeiro), o seguinte esclarecimento:

Sou técnico de desporto, e funcionário da Câmara Municipal de Santo Tirso desde 1988. Director de duas provas de Grau Nacional (Meia Maratona e S.Silvestre de Santo Tirso) e de umas de Grau Regional. No Ranking Nacional de Provas todas elas estão classificadas até ao 64.^o lugar, entre mais de duas mil realizadas em todo o país.

Enquanto técnico desportivo e presidente de um clube nunca impedi qualquer atleta de sair do clube, ou de lhe complicar a ida para outro clube. Nunca coloquei ninguém fora do polidesportivo de pistola em punho, nem nunca fui responsável pela não participação de um atleta numa prova. Nunca o meu clube ganhou taças com atletas fora de idade, nem nunca deixei qualquer atleta sem transporte num Grande Prémio por terem realizado má prova. Nunca marquei duas realizações desportivas para o mesmo local, nunca andei à pancada e muito menos fiquei esmurrado por querer vencer a teimosia. Sou presidente do Centro de atletismo de Santo Tirso há oito anos e na última assembleia Geral foi decidido a atribuição de voto de louvor a todos quantos têm acompanhado esta direcção (da qual faço parte) e à qual pediram que se recandidatasse para o novo mandato que se vai iniciar a 16 de Junho de 2002.

No entanto, importa esclarecer que, no caso específico a que se refere o presidente do C.D. de Salvador do Campo, já depois de terem sido encerradas as inscrições o mesmo senhor compareceu nesta Câmara Municipal dizendo que participava com as mesmas atletas do campeonato anterior, todavia, uma delas já tinha entregue à Associação Desportiva Mourinhense a sua inscrição e comunicado ao C.D.S.S. Campo que não queria jogar mais pelo C.D.S.S. Campo, mas sim pela Associação Mourinhense. Nunca decidi nada antes das reuniões.

Nessa reunião não teve por ordem de trabalhos tomar decisão sobre esse assunto pois estava bem claro por quem a atleta pretendia jogar, mas sim para tratarmos dos jogos da Taça e escolha de seleccionar o treinador para representar Santo Tirso, nos Jogos do Futuro. Sou de opinião que em qualquer clube os atletas devem ser livres de praticar desporto pelo clube que pretendam.

Em relação à Meia-Maratona de 1 de Maio de 1999, o Clube Desportivo de S. Salvador do Campo, foi convidado a colaborar na Organização da mesma, no entanto, numa das reuniões de trabalho, onde foram solicitadas fotografias e

respectivos nomes para serem feitos os cartões de elemento da organização, disseram que da parte deles não interessava o cartão, pois eram meros observadores, e também não aceitaram a tarefa da colocação das placas dos kms. No dia da prova a Associação Desportiva Santiaguense, responsável por entregar as T.Shirts às pessoas da organização não entregaram porque não entregavam a quem não tivesse cartão. Lembro que foram mesmo eles que no ano seguinte disseram que nem como observadores e muito menos como colaboradores apoiariam jamais as próximas edições da Meia-Maratona de Santo Tirso.

Em relação à S. Silvestre de Santo Tirso e à Milha Urbano de Santo Tirso, são duas provas atribuídas pela Federação Portuguesa de Atletismo e fazem parte das provas realizadas pelo C.A.S.T., assim como o Grande prémio de Atletismo da Páscoa de S.Salvador do Campo é do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo, cada um recebe subsídio pelas provas que faz e que são reconhecidas pela autarquia.

Quanto ao senhor Agostinho Martins, e independentemente deste esclarecimento, terá que provar em Tribunal todas as acusações que me faz. Porque desde já o informo que irei apresentar a competente queixa crime. IIIII BERNARDINO ANTÓNIO DA SILVA ALVES (PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DO CAST)

CENTRO DE ATLETISMO DE SANTO TIRSO

O C.A.S.T. - Centro de Atletismo de Santo Tirso, fundado em 5 de Outubro de 1992, é uma colectividade que se dedica especificamente à prática, divulgação e incremento do atletismo, no concelho e no distrito.

Federado na Federação portuguesa de Atletismo desde a época de 1992/93, tendo logo muito cedo conseguido bons palmarés, com a participação de um atleta nos Mundiais de Atletismo no escalão de Juniores, em 1994 e este ano com uma atleta campeã nacional, obtendo também colectivamente o 3.^o lugar nacional.

Durante este nove anos, alcançamos títulos regionais e diversas presenças em provas nacionais e da zona norte.

Para além de participarmos nas provas federativas, temos participado nas concelhias, bem como, colaborado na sua organização: desde 1999, levamos a efeito a S.Silvestre de Santo Tirso; desde 1994, estamos presentes na Feira do Artesanato de Santo Tirso; desde 1999, estamos na Feira das Tasquinhas, com doces regionais, desde 1993 na colaboração na organização da Meia-Maratona do concelho de Santo Tirso, desde 1993 damos apoio na realização de provas no concelho, tais como: Estafeta Mista do Santo e Mártir Tirso, promovida pela Junta de Freguesia de Santo Tirso e Jogos Juvenis Concelhios.

Em 2001 iniciamos a realização da Milha Urbana de Santo Tirso. IIIII



Joaquim Pereira deverá tomar conta dos destinos do Desportivo das Aves

ASSEMBLEIA GERAL DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

Realizou-se no dia 18 do corrente, na sala de Imprensa do Desportivo das Aves, o seguimento da Assembleia Geral anterior onde nada tinha ficado definido em relação aos corpos gerentes do Clube para o Biénio 2002/2003.

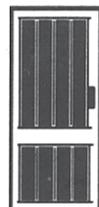
Em relação a este ponto apenas foi esclarecido à assembleia que o sócio e actual membro da Direcção, Joaquim Pereira, iria fazer chegar ao Presidente da Assembleia uma lista a submeter a sufrágio na próxima Reunião de sócios que se deverá realizar em finais do mês de Junho, não se querendo, obviamente, alargar em mais palavras em relação a este assunto.

No ponto n.^o 2 da ordem de trabalhos, outros assuntos de interesse, comentário do Presidente cessante em relação a um texto publicado no Jornal de Santo Thyrso por um

dos sócios do clube, onde constava, como pode ser constatado no artigo, que a dívida do Clube à Engiaves estaria saldada com a venda do Atleta Jocalvalter ao Boavista. Nuno Almeida, usando da palavra disse que tal não correspondia à verdade e que esse assunto ainda estava em negociações com os devidos responsáveis e que o entendimento entre ambas as partes não deveria ser assim tratado em público.

Como palavras finais em relação a esta Assembleia resta somente enaltecer a coragem do sócio Joaquim Pereira que assim deverá tomar conta dos destinos do Clube, ao contrário do que vinha sucedendo, atempadamente, tentando assim ordenar o mais breve possível a equipa e restante staff a orientar o Clube na época 2002/2003.

Ressalve-se também o elevado n.^o de sócios presentes que mostraram interesse em ver resolvidos os problemas do clube do qual são associados e que encheram por completo a sala de Imprensa do Estádio. IIIII ISMAEL SILVA



NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, n.^o 24 - VILA DAS AVES



A. Marques & Silva Freitas, Lda.



RENAULT
peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

PATROCINADOR EXCLUSIVO DA IV GRANDE GALA DE ARTES MARCIAIS

Urbanização das Fontainhas - edifício Torre - Sala E-2°
4795 - 114 Vila das Aves
E-mail. mundialista@clix.pt
telefone. 252 874 217 - telefax: 252 873 381

MUNDIALISTA
PUBLICIDADE DO NORTE, LDA.

Netlista

www.netlista.pt

CAMADAS JOVENS

JUNIORES - FASE FINAL

CD Aves 1 - Salgueiros 5

Jogo no campo Bernardino Gomes, em Vila das Aves.

ÁRBITRO: Pedro Sanhudo.

CD AVES: Bruno, Zé, Paulão, Renato (Alexandre, 62'), Paulo, Daniel (Miguel, 51'), Ivan, Hélder, Rui Lima, Paulinho, Vitor (César, 22').

Treinador: Marcos Nunes.

Marcador: Alexandre aos 64'.

No pontapé de saída da poule final de juniores os avenses foram goleados em casa perante um Salgueiros que impôs um ritmo e uma velocidade atacante arrasadores. Os avenses bastante atónitos foram presa fácil embora a excelente exibição de Bruno na baliza avense tenha sido exemplar caso contrário do resultado poderia ter sido mais dilatado. Boa arbitragem.

Vilanovense 5 - CD Aves 0

Jogo no Campo Soares dos Reis, em Gaia.

ÁRBITRO: Sérgio Pereira.

CD AVES: Bruno, Zé, Paulão, Renato (Pelayo, 36'), Paulo, Daniel, Ivan

(Paulinho, 39'), Hélder, Rui Lima (Alexandre, 66'), Vieira, Pedro (César, 62').
Treinador: Marcus Nunes.

CARTÃO AMARELO: Renato 23', Paulinho 54', Paulão 58', Bruno 86'.

CARTÃO VERMELHO: Paulo 81'.

Os avenses continuam com a sua presença nesta poule de forma negativa. Estão em baixo moralmente e psicologicamente. Neste jogo bateram-se bem na primeira meia hora mas bastou sofrer um golo para a equipa perder tudo de positivo e o negativo vir ao de cima. O Vilanovense marcou cinco golos pela atitude negativa patenteada pelos avenses. Boa arbitragem.

INICIADOS

CD Aves 0 - Penafiel 2

Jogo no campo Bernardino Gomes, em Vila das Aves.

ÁRBITRO: António Alves.

CD AVES: Pedro, Tiago (Rego, 21'), Paulo Jorge (Márcio, 45'), Elio, Rui Queirós, Roberto, João, Cristóvão, Miguel, José Miguel (Eduardo, 42'), Amaro (Miguel Angelo, 30').

Treinador: Adelino Ribeiro.

Os avenses não se encontraram perante um Penafiel mais forte tanto no físico como no futebol jogado. O resultado certo num jogo bastante morno. Boa arbitragem.

INFANTIS - SUB 13

CD Aves 3 - Valadares 0

Jogo no campo Bernardino Gomes, em Vila das Aves.

ÁRBITRO: Frederico Magalhães.

CD AVES: João Pedro, Pedro (Rui Correia, 25'), Rui Castro, Filipe, Vitor Gomes, Ratinho, Moura (David, 46'), Benício, Cobala, Figo (André, 55'), Pedrinho. Treinador: Nuno Dias.

MARCADORES: Cobala 17' e 38', Figo 42'.

Os infantis continuam a dar festival de futebol bem jogado e emotivo. Neste jogo a saga destes jovens avenses que venceram e convenceram, continuou. Excelente arbitragem.

VIII FERNANDO FERNANDES

XVII Campeonato Concelhio de Futebol Amador

1ª Divisão - 18ª Jornada

FC Rebordões 1 - AD Mourinhense 0

CPR Vizela 1 - AP Pombinhas 2

UDS Mamede 2 - FC Caldas 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
ABCD	18	46
AD Guimarei	18	41
ADR Santiaguense	18	28
AD Mourinhense	18	28
FC Rebordões	18	24
AP Pombinhas	18	22
ARCA	18	19
FC Caldas	18	16
UDSM Negrelos	18	16
CPR Vizela	18	10

IV Grande Gala de Artes Marciais



A Secção de Karate Shotokan da Associação Avenses aa78 vai organizar mais uma Grande Gala de Artes Marciais. Nesta quarta edição, regista-se um aumento do número de modalidades representadas, tais como o Judo, o Aikido, o Taichi Chuan, o Kempo, o Kungu Fu, o Taekwondo, o jogo do pau e, naturalmente, o karate.

A Gala está agendada para o próximo dia 15 de Junho, realizando-se na Praceta das Fontainhas, na Vila das Aves com o início marcado para as 21h30. Entrada grátis. IIIII

AUTO ELÉCTRICA
ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.
Centro de Assistência Auto

Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

LEONOR
CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA
Servimos francesinhas para fora
Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda^a

F.F.F. FRIALDO
ELECTRODOMÉSTICOS E REPARAÇÕES

Venda e Reparação de Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Lda^a

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel./Fax: 252873094

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

tintas cinaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

MULTIMARCAS

ADECAR automóveis

Comércio de Automóveis novos e usados

Mercedes C250 TD Station - Full Extras
Ano 1997
Audi A6 TDI 110 cv - Full Extras
Ano 1997
Audi A3 1.9 TDI - c/ extras
Ano 1996
BMW 325 TDS Touring - Full Extras
Ano 1996
Audi A4 Avant TDI 110cv - Full Extras
Aano 1996

Várias viaturas em stock

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

Taça das Taças segue para Rebordões

FICHA DE JOGO

REBORDÕES

1. Francisco; 2. Rui Costa; 3. Noé; 4. Pedro; 5. Mauro; 6. Pereira; 7. Berto; 8. Barreto; 9. Marco; 10. Artur; 12. Jorge; 13. Zé Alberto; 14. Paulo Campos; 15. Paulo Carvalho; 16. Joel; 17. Queiróz; 18. Marco Russo; 20. Miguel.
Treinador: Bruno Costa

RETORTA

1. Carlos; 2. Domingos; 3. João; 4. Coutinho; 5. Cané; 6. Agra; 7. Fernando; 8. Zé Faria; 9. Vítor Rodrigues; 10. Carlitos; 11. Paulo Rato; 13. Pedro Falcão; 14. Lázaro; 15. Bento; 16. Rui Pedro; 17. Machado; 18. Marco.
Treinadores: Bruno Costa; Hermenegildo Machado Barbosa

Árbitro: Jorge Gonçalves

Árbitros Auxiliares: Firmino Antunes / Juvenal Vieira. 4º Árbitro: António Cunha



FINAL DA TAÇA DAS TAÇAS ESTÁDIO 25 DE ABRIL EM PENAFIEL

F. C. REBORDÕES X RETORTA

IIIIII TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: DANIEL CARVALHO*

Disputou-se no passado dia 18 a final da Taça das Taças Municipais onde se defrontaram a equipa do Rebordões, representante do município Tirsense e o Retorta, representando Vila do Conde. Com algum público entusiasta nas bancadas, ambas as equipas entraram apostadas a proporcionar bom espectáculo, muito rápidas e lançadas no ataque.

Estavam decorridos 13' quando surge a primeira boa oportunidade do encontro para o Rebordões. De livre cobrado por Mauro, junto ao bico esquerdo da área e muito tenso a que Barreto corresponde com um falhanço enorme já com o Guarda Redes Carlos Totalmente batido.

Ainda assim, o Retorta está muito mais esclarecido no ataque e cria sobe-

ranas ocasiões. Aos 16', brilhante jogada de entendimento dos atacantes de Vila do Conde. Carlitos ganha no centro e desmarca Paulo Rato que, só com o guardião Francisco pela frente, remata a rasar o poste direito. O jogo estava emotivo com lances de bom futebol para ambas as equipas.

Aos 19' o Rebordões desperdiça nova oportunidade. Miguel, já em esforço, dentro da área coloca em Marco que remata ao lado. Logo de seguida, aos 20', coloca-se na frente. O mesmo Marco a ir à linha de fundo e a cruzar para Miguel oportuníssimo fazer o 1-0 para a equipa do Rebordões. O Futebol praticado é agradável e de bom nível.

Aos 27' o Rebordões chega ao 2-0. Lance individual de Artur, ganha a bola no meio campo, passa em corrida por dois adversários e, à saída do Guarda Redes contrário, remata com a bola a ressaltar neste e a anichar-se no fundo da baliza. O Rebordões não se destacando muito em relação ao seu adversário, prima, e muito bem, pela eficácia.

À passagem do minuto 31 o Retorta poderia ter reduzido a vantagem. Novamente muito bem no entendi-

mento dos atacantes, Agra a desmarcar-se, a colocar a bola sobre o Guarda Redes Francisco e a bola, caprichosamente, a sair ligeiramente ao lado. A faltar também um pouco de sorte à equipa de Vila do Conde que tem demonstrado não merecer a desvantagem de dois golos.

Aos 40', é assinalada uma falta a meio campo e instala-se a confusão geral. O jogo está parado cerca de 10' e o Árbitro, muito disciplinarmente, dá ordem de expulsão a Fernando e Bento, para a turma do Retorta e a Miguel do Rebordões, por protestos extremamente exuberantes.

As equipas estão muito desconcentradas e já não conseguem o discernimento necessário. Evidência disso mesmo, aos 47', Marco faz o que quer dentro da área, excepto o Golo. Logo de seguida boa situação para o Retorta, de fora de área, Agra desfere potente e colocado remate a que se opõe Francisco com muita segurança.

O intervalo chegava com as duas equipas apostadas em não desistir do bom espectáculo, apesar das contrariedades.

O Retorta, ainda que em inferioridade numérica, entra para a segunda parte bastante aguerrido, mostrando que dificilmente se dará por vencido. Aos 16' consegue mesmo boa oportunidade. Livre na direita cobrado por Carlitos, a bola a sobrevoar toda a gente dentro da área e João, já de ângulo difícil, remata por cima. O Retorta carrega e está melhor no ataque, logo de seguida, Lázaro ganha nas alturas ao Guardião Francisco e, ao rematar, permite o corte de um defesa do Rebordões.

Com o Retorta todo no ataque, o seu Guarda Redes Carlos começa a ser acerbado pelos atacantes do Rebordões mais frequentemente. Mas os atacantes do Concelho de Santo Tirso demonstravam alguma falta de calma nos momentos cruciais. Ainda assim quando atacam fazem-no mais perigosamente do que o seu adversário e aos 22' chega mesmo ao terceiro golo. Pereira ganha no meio campo e lança o ataque, Cané intercepta e entrega mal a bola a um adversário, endossa a mesma para Marco que domina o esférico, entra na área e tem a frieza necessária para prostrar Carlos e fazer o terceiro para a sua

equipa. O Rebordões, com mais um homem em campo, controla o encontro e demonstra capacidades para sair vitorioso desta final.

Aos 30' boa jogada do ataque do Rebordões. Artur, faz toda a faixa esquerda, cruza ao 2º poste para Paulo Carvalho que trabalha bem na área, passa por um defesa contrário e endossa para Barreto que atira escandalosamente por cima.

O encontro ganha alguma emotividade e os lances perigosos sucedem-se numa e outra baliza. Aos 39' Mauro ganha na faixa esquerda, corre cerca de 5 metro com a bola e cruza ao 2º poste para Artur. Este domina mal o esférico mas, muito objectivo, logo recupera e, já sobre a linha final e com o Guarda Redes Carlos fora da Baliza, remata em arco e faz o 4-0 em lance de belíssimo efeito.

Até final os lances de ataque claros foram escasseando, o Retorta ia-se conformando com a pesada derrota e o Rebordões controlava e saía vencedor desta final da Taça das Taças Municipais.

A festa terminaria com a consagração do Rebordões e com a entrega da Taça correspondente a este encontro ao seu capitão, pelo Presidente da Associação de Futebol Amador do Norte, Sr. João Abreu.

Resta somente dar os parabéns ao Rebordões que sai justo vencedor deste encontro, pois soube aproveitar os erros adversários e agradecer a estes atletas a conquista de um troféu importante para a sua equipa e para a sua terra bem como para o nosso Concelho. IIIII *GENTILMENTE CEDIDA POR: JORNAL DE SANTO THYRSO

MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica



Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**



JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES

Já abriu!... Na Vila das Aves

Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtual. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.

Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.

Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

Outra Visão do Mundo

J. O R G E

OCULISTA

"Autonomia é o modo mais avançado de descentralização".
Durão Barroso

E agora S. Miguel das Aves?

|||| OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Ainda há quem defenda (muitas vezes de uma forma inconsciente) que valores essenciais como a liberdade merecem-se ou não, consoante se possuem ou não, pré-requisitos julgados necessários. Por isso, há os que julgam, avaliam e concedem e os que são julgados, avaliados e, eventualmente recebedores. Diga-se, entretanto, que a separação dos campos nunca foi absolutamente nítida pois que sempre existiram, de um lado, os que pensavam que esses valores eram inerentes à pessoa humana, qualquer que fosse o seu estatuto económico, sexo ou raça e do outro, muitos que aceitaram ser julgados, avaliados e permanecer eternamente subjugados. Há sempre quem, perante uma situação de aviltamento ou de indignidade, encolha os ombros e a assuma como uma fatalidade.

Se houve gente que sempre rejeitou a escravatura, muitos escravos houve que nunca se acharam dignos de ser livres; se mulheres houve que sempre lutaram pela sua autonomia, muitas há ainda que não se acham dela merecedoras ou nem sequer a concebem.

A luta pela liberdade, pela autonomia, pelos direitos, é sempre um confronto entre *senhores e servos*, confronto que deverá remontar ao aparecimento do *Homo Sapiens*. Este confronto foi (e há-de ser) sempre, violento, porque envolve uma questão de poder, essencial. Engana-se quem julga que a liberdade é *erva fresquinha* que nasce nos campos em tempos de generosa Primavera! A liberdade, a autonomia, é sempre uma conquista que provoca uma rotura mais ou menos dolorosa, mas ela é a condição do desenvolvimento e do progresso.

Qualquer freguesia tem o direito **inato** (em democracia) de possuir uma autonomia que permita ao seu povo, dentro das suas capacidades, determinar o seu desenvolvimento, o seu futuro, e lutar pela melhoria do seu bem estar colectivo. Isto é coisa que está hoje, em Portugal, de todo arredada das suas possibilidades. Lamento que os seus representantes (os eleitos com maior legitimidade democrática no nosso sistema) mais lúcidos continuem a desempenhar pacificamente um papel que, continuo a pensar, rebaixa ao mais ridículo e ineficaz, essa legitimidade. Isto, porém, é teoria que ainda mal chegou ao nosso "mercado", mas o futuro dirá da sua verdade.

S. Miguel das Aves, por maioria de razões, permanece numa situação de insuportável dependência; dependência ao nível de equipamentos e sobretudo, ao nível dos serviços, que ainda é o mais importante e mais pesa nesta subjugação.

De facto, **o quem, o como e o quando** desta terra dependem exclusivamente de Santo Tirso e tudo o que se consegue, de alguma importância, é arrancado a ferros! Abram a boca, senhores ex-presidentes de junta...

É claro que esta situação agrada a muitos, mesmo avenses, que dela tiram o seu proveito particular e/ou político. A freguesia, encarada como um todo, essa perde todos os dias. Este panorama em que (sobre)vive S. Miguel das Aves, que alguns tentam adoçar, só se alterará quando a sua *"massa cinzenta e económica"* achar que a autonomia, a liberdade de uma terra é matéria que sobreleva o mero interesse particular e representa o mais alto objectivo de um cidadão que se preze, e assuma essa luta. Assim sucedeu em Vizela e na Trofa, para apenas citar os exemplos mais recentes.

A terminar, deixo três interrogações para reflexão: Das obras ditas significativas feitas desde sempre em S. Miguel das Aves, quais são as da **exclusiva iniciativa** da Câmara Municipal de Santo Tirso? E quantas, julgadas necessárias, se realizaram sem o acordo de Santo Tirso?

Lutar pelo desenvolvimento harmonioso de um concelho é também (e sobretudo) descentralizar serviços, equipamentos, potencialidades. Por que carga de água tem ainda hoje um avense de se deslocar à Câmara em Santo Tirso até para requisitar um caixote do lixo?! ||||

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

Timor. Não é novidade nenhuma o que escrevo, mas todos sabemos que há um novo país no Mundo: chama-se Timor-Leste e diz-nos muito a nós portugueses. O território foi nosso durante centenas de anos e depois, tal como fizemos noutros lados, saímos de lá mais ou menos á pressa dando a independência ao povo. Guerreou-se civilmente e o resultado foi a invasão da Indonésia. Bom isto é história, o que é certo é que Timor, na sequência do referendo de 30 de Agosto de 1999, foi saqueado e totalmente destruído. Apenas uma cidade escapou, a de Baucau. Entretanto assistimos ao que se passou em Portugal com algo que eu e muitos de nós nunca julgámos ser possível nos dias de hoje: o povo português todo unido por uma causa. Vieram as Nações Unidas e agora a independência. É um marco histórico e assisti às cerimónias da independência com particular emoção. Já lá estive. Estive lá pouquíssimo tempo (5 dias), um ano após a destruição. E foi possível ver o grau de destruição das milícias. Naquela altura pouco estava reconstruído. Os únicos edifícios reabilitados ou eram das nações Unidas, ou de ONG's, ou de comerciantes, muitos deles estrangeiros. O resto tudo continuava na mesma. Ninguém ousaria pensar tal coisa, mas encontrei a maior parte dos timorenses parados, junto das casas destruídas a ver passar os funcionários das Nações Unidas nos seus jipes, a andar de um lado para o outro de Dili. As Nações Unidas foram fundamentais para a paz em Timor e para a independência. Fizeram muito, o problema é que acho que poderiam ter feito muito mais, muito mais mesmo. Portugal também, mas espero que continue a fazer. Assisti a uma dessas ajudas. Foi o primeiro projecto português a ser concretizado e aberto em Timor: uma ludoteca, um sítio para as crianças brincarem. A iniciativa partiu de Famalicão e como jornalista nesta cidade vizinha fui fazer a cobertura da inauguração, feita por Xanana Gusmão (ele que estava com o seu pequeno Alexandre ao colo e disse que o seu filho também haveria de brincar naquele local) e pelo presidente da Câmara de Famalicão, entidade que custeou as obras do espaço. Foi um momento inesquecível. Ver uma multidão de crianças extasiadas a olhar para os livros, para os lápis de cor e para os brinquedos. Brinquedos que vieram de Portugal. Isto aconteceu a 6 de Novembro de 2000, uma data que ficará na memória, na minha memória. Quase dois anos depois sei que continua a funcionar, sempre com lotação esgotada. Há até crianças de cidades vizinhas de Dili que, de vez em quando, vão brincar para a ludoteca, baptizada de Halimar Hamutuk, que quer dizer "crescer, brincando". Imagino, hoje, aqui e agora, o sorriso daquelas crianças e sorrio com elas, depois de tanto sofrimento.

Palavras diferentes nestas inflexões, porque o mundo, felizmente, é muito mais que o nosso pequeno burgo. ||||

No tempo em que as aves falavam

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Algures, no primeiro dia do mês de Setembro do ano 2007.

Querida Alice,

Estávamos nós num tempo de há muito tempo, num tempo em que as aves falavam à semelhança dos humanos seres. Mas, se quiséssemos estabelecer paralelos entre dois mundos, difícil seria discernir se, nesse tempo, o dom da fala era apanágio da humana condição, difícil seria saber se as pontes de entendimento iriam do mundo dos pássaros para o dos homens, se deste para o dos pássaros.

Nesse tempo, encerradas na clausura cinzenta das gaiolas de instrução, eram as aves treinadas para perpetuar o método único, que consistia em trocar o canto pela repetição de monótonas melopeias entoadas em voos descendentes. Numa adesão incondicional à prudente regra do "sempre foi assim", os pássaros porquenhos vigiavam o cumprimento das normas e rituais de adestrar as jovens aves. Os porquenhos assim se chamavam por não saberem explicar por que faziam o que faziam. Era assim porque era assim e... pronto!

Coexistiam os porquenhos com pássaros-mestres propriamente ditos. Os porquenhos eram aliados dos ratos e das víboras, animais do solo, invejosos e maledicentes. Os pássaros-mestres dormitavam nas copas inacessíveis aos ratos cavernosos e às víboras rastejantes. À vista desarmada, não havia quem conseguisse distinguir uma espécie da outra. Aos pássaros-mestres não restava alternativa senão a de piar em segredo, aferrolhados nos galhos altos. Se algum porquenho lograsses intuir o perigo da diferença, nunca mais os pássaros-mestres teriam sossego. Restar-lhes-ia mudar-se para uma outra gaiola dourada, de preferência bem distante daquela. Havia ainda os porquenhos, animais de outro reino, sempre de acordo ora com uns ora com outros, conforme a ocasião.

Talvez se torne difícil para ti, Alice, que vives outros tempos, compreender por que pássaros sem alma roubavam primaveras e impunham céus cinzentos a muitas gerações de aves escolarizadas. Imagino difícil a tarefa de te explicar a exclusão

de aves especiais privadas da compreensão e do apoio de gaiotas plurais. Prevejo impossível explicar-te o emudecer do canto dos bosques, esmagado por letais silêncios e sombras. Mas falemos da viagem das gaiotas...

Eram aves migrantes e dissidentes estas gaiotas. Eram aves marginais à História dos pássaros absorvidos por vidas que abdicam de viver. Nada tinham de comum com as suas imãs que não arriscavam o voo que as afastasse da costa e que, entre o nascimento e a morte, apenas conheciam o cheiro nauseabundo dos esgotos e o frémito dos medos. Como já percebeste, as gaiotas da nossa história não seguiam o rasto das traineiras, nem debicavam peixe podre.

Durante a viagem, as gaiotas tiveram dois encontros felizes. Mal começaram a afastar-se da costa, encontraram um corvo marinho. Voava alto e vertical, e nem deu pela presença das gaiotas. Os seus olhos avistaram o peixe nas claras águas, e o corvo marinho mergulhou vertiginosamente, para logo emergir saciado e de penas secas e limpas. Eram as penas negras, como as que vestem os pássaros que conheceram as longas noites sem voo e a arte de peregrinar.

O corvo marinho aceitou o convite das gaiotas e partiu com elas à aventura.

Mais tarde, as gaiotas avistaram os guarda-rios, que procriavam no recôndito de túneis escavados nas barreiras que bordejavam os rios, numa umbilical ligação com as águas. Verdade seja dita: não as guardavam, por correrem as águas sempre por outro lado, ou porque a ignorância dos homens as convertessem em charcos estagnados. Os guarda-rios já quase tinham esquecido os remotos ecos do fresco gargalhar de jovens almas refrescando-se em jogos de água e ilusão. Mas chegaram as gaiotas a essa terra entre dois rios e logo os trinados de pássaros livres regressaram às suas margens. Porque, entre as demais, uma gaiota sugeria aos jovens aprendizes de voar o voar mais longe nas asas do sonho.

Ficará esta história para depois. Fica em paz e com o amor do teu avô José. ||||

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

RG SEGUROS

RAFAEL OLEGÁRIO GOMES

EDIFÍCIO BOM NOME . LOJA "P". R. JOÃO BENTO PADILHA
SEGUROS E CRÉDITOS

rafael-gomes@clix.pt tel. 252 875 605 / 606 fax 252 875 607
tm 91 750 14 33

apartado 114 . 4796 - 908 vila das aves

LOJAS ASJOR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

LOJAS ASJOR

Homem

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

CLONAGEM: do Mito à Realidade

III OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

[continuação] Acima de tudo e antes de mais o que importa dizer é que as investigações sobre o genoma e suas aplicações devem ser incentivadas. São, no entanto, as consequências dessas investigações para o conhecimento e a imagem que o ser humano vai formando de si próprio, que devem ser amplamente divulgadas e constituir objecto de ensino, numa atitude pedagógica abrangente e concertada, nomeadamente no que se refere à origem evolutiva da nossa espécie, à solidariedade com as outras espécies, à margem de liberdade humana face à acção dos genes, assim como à luta contra o racismo.

Mas vamos por partes. E comecemos pela perspectiva eufórica e optimista, sempre presente aquando de uma nova descoberta.

Os progressos científicos decorrentes da sequenciação do genoma humano consubstanciaram a esperança de caracterização genética de mais doenças, a possibilidade de testes pré-sintomáticos de doenças monogénicas de manifestação tardia ou de predisposição para doenças comuns, a busca de novas perspectivas para a sua terapia e a possibilidade de produção de medicamentos personalizados através da farmacogenética.

E, diga-se em abono da verdade, a notícia a que aludi logo no início deste texto -na edição anterior- faz jus ao que acabamos de referir. Assim e sem querer complicar o conteúdo em demasia, tomemos como referência a célula que além de ser a unidade básica de qualquer organismo, existe para fazer qualquer coisa consoante a sua finalidade (somatica ou sexual) e, bem-assim, o local do organismo onde se encontra (tecido ou órgão); em suma, tem um automatismo, uma programação predefinida, própria. Ora, o que os investigadores da *Advanced Cell Technology Inc. (ACT)*, americana, fizeram (e disso deram conta em www.advancedcell.com) foi realizar a transformação nuclear de células somáticas (clonagem) para formar não embriões humanos, mas apenas massas de células. Para gáudio geral isto representa não só um passo de gigante na noção de que é possível a reprogramação das células humanas, ou seja, pegar em células diferenciadas num determinado sentido (para fazer parte de um determinado tecido ou órgão) e reorientá-las noutra sentido (de maneira a originarem células de outros tecidos ou órgãos diferentes daqueles para os quais tinham inicialmente informação), como também pelo «Mundo Novo» que se abrirá ao ser possível recuperar funcionalmente órgãos -por exemplo- lesados por uma doença -por exemplo- a partir de «novas» células «criadas» daquela forma.

Notável, é certo, mas também a prudência «morreu de velha»! Quer isto dizer que o desvendar de algo que ainda não há muito tempo não passava de um mito, traz consigo um rol de situações (e de perigos) sobre os quais mais do que os enfrentar importa falar e trocar por miúdos. Falaremos disso da próxima vez. IIII

Vila das Aves, sem autonomia administrativa, continua sujeita a sofrer as consequências do seu atraso

Como se sabe, toda a governação, poderes e dinheiro, se concentram na sede do concelho, onde, daí, correm algumas migalhas para as restantes freguesias, que muitas vezes, nem atam, nem desatam, dada a sua insuficiência ser, de uma certa maneira, tão diminuta para colmatar carências, que nunca chegaram a ser cumpridas, com desculpas, como sempre, de não haver dinheiro.

Dinheiro há sempre, mas como é governado, só a casa mãe conhece esse segredo. Primeiro ela e depois e depois com as pequenas sobras, lá se vão confortando, de qualquer maneira, os que estão fora dela.

Vila das Aves, segundo centro maior do concelho, sempre tem lutado por um futuro melhor, mas as poucas migalhas recebidas, nunca forma suficientes para ultrapassar os desejos de todos os avenses, ainda longe de atingirem o nível da sede do concelho, onde a maior parte das migalhas são aí despendidas, com tudo em duplicado, onde aqui, se está longe de se adquirir o essencial em ordem a muitos empreendimentos que se esperam há muitos anos, embora alguns ainda inacabados, que só têm seguimento na altura das eleições quando, na sede, começam e vão até ao fim!

Nesta ordem de ideias, que confiança podemos esperar de pessoas, que só pensam neles e desprezam os outros, com iguais direitos, que não usufruem?

As mudanças de governantes, nem sempre solucionam as tantas injustiças de que somos afectados, porque Governo e Câmara de cores diferentes, cada um sacode as suas desculpas esquecendo-se que democraticamente as regras de bem governar devem ser aplicadas, do mesmo modo para todos, o que em sempre assim acontece, infelizmente.

Se o dinheiro do governo passasse directamente para aqui ao lado da sede do concelho, isto é, com autonomia admi-

nistrativa, então, outro galo cantaria doutra maneira! Temos, meus amigos, de imitar os de Vizela e Trofa, que não se calaram e lutaram por aquilo de que são senhores absolutos, livres e sujeitos a eles mesmos! Só assim, Vila das Aves, conseguirá desapear-se das garras de Santo Tirso, que só os afecta cada vez mais, por um progresso, ainda muito debilitado, por falta de liberdade, para se concretizar sonhos antigos, que merecem muito respeito. IIII JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

Passar a ponte a caminho da Ponte

“Oriana – disse a voz –, faltaste à tua promessa e abandonaste a floresta. Abandonaste os homens, os animais e as plantas. As crianças tiveram medo e tu não lhes deste comida, os pássaros caíram do ninho e tu não os apanhaste, o Poeta esperou por ti até às doze badaladas da meia-noite e tu não apareceste. Abandonaste o lenhador, o moleiro, o Poeta. Por fim até abandonaste a velha (...) A olbar para ti esqueceste-te dos outros.”
(Breyner, S. M., 1978:38, 40)

A história desta Escola até poderia ser começada por **“Era uma vez...”**. Na verdade, era uma vez uma escola que viu cimentado o seu crescimento, através do sentimento da solidariedade, da amizade, do respeito pelos outros. O espírito altruísta da Fada Oriana, que para salvar a velha se lançou no abismo, esquecendo-se de si própria e dos medos que isso poderia acarretar, tem sido aprendido pelos alunos e transposto para a realidade do dia-a-dia.

Aproveitando o espaço físico da Escola os professores quiseram e souberam eliminar barreiras e partiram para um Projecto Global, em que toda a Comunidade Educativa se sente (sentia) envolvida: os alunos, os professores, os encarregados de educação e toda a população envolvente, verdadeiros agentes de mudança, onde se procura estabelecer relações com o saber, ao mesmo tempo que visam proporcionar espaços alternativos.

Ao longo de quatro anos acompanhámos de perto o trabalho desenvolvido pelos meninos e pelas meninas da Escola da Ponte. Estes, juntamente com os professores, auxiliares de

CARTAS AO DIRECTOR

acção educativa e encarregados de educação, forma(ram) uma equipa educativa capaz de nos fazer ver e acreditar que esta é uma Escola intencionalmente diferente, quer na organização, quer na relação entre os diferentes parceiros desta pequena comunidade educativa. A fase de instrução deu lugar à fase de educação e a luta pela alteração de objectivos não é aleatória, mas terá a ver, na perspectiva destes professores, com o sentido de mudança, que até o próprio nome (**Ponte**) sugere.

É evidente que a busca pelo cumprimento de objectivos nem sempre é fácil. Nunca é, aliás. Os projectos nunca estão completos, nem acabados. O processo de investigação em contexto pedagógico está muitas vezes dependente de decisões políticas que, ao longo destes vinte anos, foram tendo avanços e recuos, consoante determinadas sensibilidades. É certo que o privilégio da incerteza, que origina uma formação para a complexidade, fruto de uma grande abertura à pluralidade, para a qual o projecto da Escola da Ponte nos remete, nem sempre foi (será) fácil de aceitar. É que a esta mudança de comportamentos corresponde(u) a uma conquista progressiva de autonomia e a uma tomada de consciência de experiências partilhadas com outros. E é aqui que reside, também, a importância deste projecto pois, “na falta de um projecto, a autonomia transformar-se-á numa auto-suficiência mortal, numa perplexidade crescente e geradora de angústia. Os projectos têm valores subjacentes. O da liberdade é, provavelmente, o mais comum.” (“Fazer a Ponte”, 1996:46)

Também nós acreditámos neste Projecto e não hesitámos em atravessar a ponte, a caminho da **Ponte**. Fizemo-lo durante quatro anos, de S. Martinho do Campo para a Vila das Aves. Acompanhámos de perto a eleição do Gil à Presidência da Assembleia de Escola. Vimo-lo receber o Presidente da República, ministros, presidentes de Câmara, escritores, professores universitários de vários países. Apreciámos a felicidade dele e o seu “crescimento”. Actualmente o Gil frequenta o 6º ano na EBI de S. Martinho do Campo. Tem nota “5” a todas as disciplinas, excepto a EVT (4). Na sua última festa de

anos, convidou os antigos colegas do 4º ano. Vieram muitos à festa. A Joana, a Luísa, a Catarina, o Daniel, o António, a Ana Teresa, a Ana Catarina e muitos outros colegas. Frequentam diferentes estabelecimentos de ensino. Quase todos são alunos de “4” e “5”. Por isso não compreendemos o cobarde panfleto posto a circular nas ruas de Vila das Aves! Que vil criatura é capaz de tamanha “façanha”?!IIII

Agostinho da Silva costumava afirmar que a tragédia do homem estava no facto de o seu carácter, tal como o do cão, poder moldar-se. Por isso ele gostava mais de gatos do que de cães, a quem chamava de animais superiores. Afirmava ainda que as pessoas preferiam os cães, que demonstravam uma maior obediência, fazendo com que os seus donos se sentissem uns seres superiores. Ora o treino que muitas vezes se faz com os canídeos é bastante semelhante ao “treino” utilizado em muitos lares. A uns e a outros pretende-se que se adaptem aos seus propósitos, que se tornem adultos obedientes.

(...) Estes, seguramente, não frequentaram a Escola da Ponte!!!

IIII NARCISO E EDITE

NOTA DO DIRECTOR

“Cartas ao Director” é um espaço legítimo de intervenção dos leitores que desejaríamos fosse essencialmente um espaço de retorno que nos permitisse avaliar o juízo e a avaliação que os leitores vão fazendo do nosso trabalho. Compreendemos a perspectiva de muitos que, desta forma, pretendem também enviar tomadas de posição, publicar “recados” públicos a autoridades locais e só nesse sentido os publicamos desde que escritos sem agressividades verbais ou desconsiderações pessoais e desde que devidamente identificado o seu autor e comprovável, em caso de dúvida, mediante telefone ou outro meio de acesso. Contudo, o espaço disponível é um bem escasso e como tal as referidas cartas não devem ultrapassar os 3000 caracteres, sob pena de nos permitirmos operar cortes e reduções ou nem sequer os publicar para não desvirtuar o sentido do texto.



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda**

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

entremargens

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
 Adélio Castro, José Manuel Machado,
 Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, AHBWDA, Dominique Alves, José Luís Costa, Maria José Dias, Celso Campos, José Machado, Adriana Reis.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das Aves**); Jorge Ferreira de Sousa (**Rebordões e Delães**); A. Leal (**Roriz**).

Nº 255 - 31 DE MAIO DE 2002

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
 Inscrito na D.G. da C.S.Sob
 o nº 112933
 Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
 NIPC: 501 849 955

Direcção da CCEA: **Presidente:** Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Manuel Alves de Carvalho.

Direcção, Administração e Redacção:
 Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908
 Vila das Aves - Telefone e Fax:
 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual
 10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
 S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins
 LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.
 REPORTER FOTOGRAFICO: Vasco Oliveira.
 COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
 Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
 Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
 Coraze - E. Rainha, 4º Piso
 3720 Oliveira de Azeméis
 Tel.: 256600588 Fax: 256600589

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

ANIVERSÁRIOS

Estarão de parabéns no próximo mês de Junhos os nossos estimados assinantes:

No dia 2, Constantino Campos S. Rompante, proprietários da Adegua Tino-Salé, no lugar de Bocas, em S.Martinho do Campo.

No dia 5, António de Bessa Ribeiro, residente em Bamberg, Alemanha.

No dia 7, a esposa, Dª Casimira, de Afonso Ferreira Machado, residente na Rua Fonte de Quintão, nº 110, Aves.

No dia 10, Manuel Leal Pereira, residente em Bad Urach, Alemanha.

No dia 12, Jorge Filipe Silva Loureiro, residente na Rua Monsenhor José Ferreira, Aves.

No dia 13, Álvaro Dinis Oliveira Silva Mendes, residente na Rua Nuno Alvares Pereira, nº 31, Aves.

No dia 16, António Machado Costa, residente em Glinde, Alemanha.

No dia 19, Alfredo da Silva Teixeira, residente na rua José N.M. Guimarães, nº 467, Aves.

No dia 21, Belmiro Alfredo Costa Teixeira, residente em Dettingen, Alemanha; Américo Dias Leal, residente na Avº 4 de Abril de 1955, nº 534, Aves; Mr. De Andrade, residente em Morsang Sur Orge, na França;

Manuel Fernandes da Silva, residente na Rua da Visitação, nº 622, Aves e Aurélio Martins Fernandes, proprietário do Restaurante Zé da Rampa, Avº de Poldrões, Aves.

No dia 22, Fernando Ramiro Soares Silva, residente em Bonn, Alemanha.

No dia 24, Isaura Margarida da Silva Teixeira, residente na Rua d Fábrica, nº 31, Aves.

No dia 26, Idalina Eckl, residente em Bad Urach, Alemanha.



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL

ROMÃO VILAS AVES
 Telef. Ofic. 252871309
 Resid. 252941985



www.santo-tirso.com

O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
 Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Umhas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores

Telef. 252941467 - Fax 252942382
 Rua do Engenho (Estação)
 VILA DAS AVES



Salvé 21-05-2002



Completo uma linda primavera a menina **Alda Catarina Barbosa Ribeiro**, residente em Riba d' Ave.

Teus avós paternos, desejam-te, nesta data especial, muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia. Beijinhos.

Salvé 1-06-2002



Completa onze lindas primaveras, no dia mundial da criança, a menina **Andreia Raquel Teixeira Godinho**.

Teus pais, desejam-te, nesta data especial, muitos parabéns e muitos anos de vida. Beijinhos.

Compra-se

apartamentos, moradias, casas para restauro e terrenos no centro ou arredores
 Contacto: 916144504 - 252841285

Vende-se Quintinha

* bons acessos / bom preço em S.Martinho do Campo
 Contacto: 918684834 - 252841285

Vendem-se

apartamentos no centro da cidade
 Contacto: 916144504 - 252841285

Passa-se - Quiosque

Bem localizado no centro de Vila das Aves
 Contacto: 917535512 - 252841285

Promoção da semana

Moradia em pedra para restauro
 * 880 m2, bom estado a 5m de Vila das Aves
 Contacto: 917535512 - 252841285

PASSA-SE

Supermercado na melhor zona, a trabalhar bem, totalmente, recheado com frutaria, talho, congelados, têxteis, etc. Bom estacionamento.
 Telemóvel 914131914 ou 918853997

Procura em part-time ou full-time

ocupação como motorista ou para desempenho de outra função. Contactar: 252871163

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves
 Contactar telemóvel 964675328.

Precisa-se de vendedor à comissão.

Dá-se carteira de clientes.
 Telf. 252873640

S.O.S.

SEGURANÇA

Precisa-se para loja de Santo Tirso e S.Tomé de Negrelos
Vendedores: com viatura própria, experiência em vendas
 Oferece-se: ordenado base, comissões, ajudas de custo.
 Contactos: 962797063

AUTOELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis
 AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
 E MAGNETI MARELLI
 AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
 Instalações de Alarmes
 Telefone/Fax - 252942195
 ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
 Apartado 521 - Camaxide
 2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
 Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
 1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
 Largo do Rato
 1200 LISBOA

DECO
 Praça Pedro Nunes, 16
 4000 PORTO

Família Cristã
 Rua D. Pedro de Cristo, 10
 1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
 Rua da Firmeza, nº 107
 4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
 Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
 1000 LISBOA

QUERCUS
 Apartado 5
 4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S. Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678

Hospitais

Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030

Bombeiros

Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200

GNR

Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115

Estação Camº de Ferro

Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro -	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vº Nº Famalicão -	252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vº Nº Famalicão -	252311211

Repartição de Finanças

Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vº Nº Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092

Segurança Social

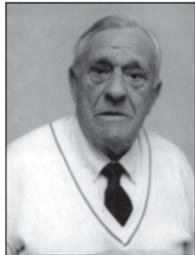
Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vº Nº Famalicão -	252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves -	252942031
SOS SIDA	800201040

AGRADECIMENTO

José Dias

(Rua do Cabo - Roriz)
20-05-2002

A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

ANEDOTAS

- Que idade tem essa vaca?
- Tem dois anos.
- Como se conhece?
- Pelos chifres.
- Ah! É verdade! Tem dois.

O careca: - desejo uma cabeleira, mas para que o aspecto seja o mais natural possível, quero...?

O vendedor de cabeleiras: - Já sei! V. Ex.ª deseja um ou outro cabelo branco!.

O careca: - Sim e também um pouco de caspa.

- Pai, preciso de dinheiro.
- Outra vez! Mas tu não sabes que o dinheiro é sangue?
- Então faça-me uma transfusão.

Patrício entrou em casa, altas horas da noite, como a mulher. Abriu Patrício a caixa de fósforos e caiu-lhe um.

Acendeu logo um, dois, três e abaixou-se a procurá-lo.

Que fazes tu, Patrício? - indagou a mulher. Procuo um fósforo - estão pela hora da morte e não se podem perder.

E, depois de acender mais um ou dois, encontrou o perdido.

Ora vê?! Cá está ele.

É preciso fazer economias.

IIIIII José Luís Costa

DICIONÁRIO DA SOCIEDADE
CAPITALISTA EM PORTUGAL

T

Trabalho: Contrário - emprego.
Sinónimo: exploração. Escravidismo moderno.

U

União: sinónimo: solidariedade.
Umbigos: região onde se limita o povo português sem excepção.

V

Vaidade: característica do povo português preferindo investir num carro de luxo do que em cultura e formação. Sinónimo: idiotice.

W

Whyskie: o que as pessoas conscientes da injustiça social têm que beber para esquecer tudo isto.

Y

Yate: objecto de lazer dos privilegiados enquanto o pobre está num bairro desocupado.

Z

Zapatta: a solução!

IIIIII Dominique Alves

CANTA MENINA CANTA

Canta menina, canta!
É bom ouvir-te cantar
Canta, menina, canta!
Não te ponhas a chorar...

É tão linda a madrugada
Lindas estrelas brilhando
Tu és por Deus muito amada
Vai pelo mundo cantando.

Cantando canções de amor
De santa Paz e carinho
A cantar acaba a dor
Que te surgir no caminho.

Nunca percas a esperança
Muito tens para nos dar
É com a tua voz de criança
Que ainda podemos sonhar.

Canta, menina do Céu
Vai cantando a sorrir
Tens a voz que Deus te deu
Canta para o mundo te ouvir!

Dedicado a todas as crianças do mundo com muito carinho.

IIIIII Maria José Dias

O VENTO NORTE!

Vento norte que passa em meu caminho
Que varre as nuvens do meu sofrimento
E deixa brilhar o sol na minha vida.
Esse vento que sopra em voz melodiosa
Essa voz que uma vez me apaixonou
Porque é quente e meiga como eu gosto.
Preciso do sol e do vento
Do carinho e da força que transportas
Ó vento norte da minha alma
Que mudaste o rumo dos meus dias
Vem, te suplico, aliviar a maldade destes tempos
E procura apagar esta sede de viver
Que tanto me consome e faz perder
A vontade de lutar por te não ter
Vem caminhar o mesmo rumo
Seguí-lo-ei, seja qual for, pela tua mão
Mas dá-me essa mão firme e suave
Como o abraço da amizade que te peço
Para apoiar minha cabeça em tua calma
E refrescar o espírito em teu peito
E aliviar a dureza da jornada
Eu só te darei tudo
Na totalidade
Que mais total não possa ser
Por não haver
E mais nada restar
Por tudo dar
Nasceste comigo, ó vento norte
Acompanha-me
E por ti
Faz-me viver!

IIIIII Adriana Reis

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

Agora também em Roriz

SEGCONTAS II

Lugar da Costa
4795 Roriz

Clínica Veterinária
de Vila das Aves

de: **Paulo Gonçalves** (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios -
Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf. 252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30
Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA



"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS

Rª dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

FOTO AVIZ

de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R. Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Estrela do Monte ****

○ feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Maio foi o nosso estimado assinante, António Moreira Torres, residente na Avª 4 de Abril de 1955, nº 189 - 2ª Esq., em Vila das Aves.

* Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No SOBREIRO ***

○ feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Maio foi o nosso estimado assinante, José Almeida Pereira, residente na Rua João Pereira de Lima, nº 114, em Delães.

* Restaurante Sobreiro
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000***

○ feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Maio foi o nosso estimado assinante, António Rogério Silva Machado, Rua Entre Estradas, nº 252, em S. Martinho do Campo.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

S.O.S.
SEGURANÇA

ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE
INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS -
REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE
INCÊNDIO - EXTINTORES

LOJA 1: Rua de S. Bento - Santo Tirso
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S. Tomé de
Negrelos - T-móvel 962797063

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Intercâmbio com Celanova

|||| TEXTO: JOSÉ QUEIJO BARBOSA

Em Fevereiro do presente ano lectivo, os alunos da EBI de S. Martinho do Campo, acompanhados por três professoras do departamento de Línguas, deslocaram-se a Celanova (Galiza) para aí efectuarem um contacto mais próximo com alunos do Colégio do Sagrado Coração. Durante quatro dias, os 32 alunos que integram este projecto de intercâmbio com esta instituição de ensino galega, deram seguimento a contactos estabelecidos desde o início do ano lectivo e tiveram oportunidade de conhecer esta região de Espanha, com cultura e tradições tão próprias, mas também com afinidades.

No dia 15 deste mês de Maio ocorreu o segundo capítulo deste intercâmbio com a retribuição da visita. Os alunos chegaram neste dia e tiveram uma belíssima recepção na Câmara Municipal de S. Tirso, que contou com a presença dos vereadores da Cultura de Celanova e de Santo Tirso, o presidente da Junta da Junta de S. Martinho do Campo, professoras de ambas as escolas e os elementos do Conselho Executivo da EBI de S. Martinho do Campo. A vereadora da Educação Ana Maria, preferiu algumas palavras de boas vindas e realçou a importância desta iniciativa na formação dos jovens. Após curtas intervenções dos visitantes, o presidente da EBI proferiu igualmente algumas palavras salientando a gentileza da Câmara Municipal de S. Tirso, que apoiou em termos logísticos esta iniciativa da escola, para além de referir a importância de equipas de trabalho nas escolas que possibilitam projectos desta natureza.

Após a cerimónia de boas vindas, a CMST ofertou algumas lembranças

aos alunos e professores que visitaram o concelho. Em seguida procedeu-se a uma visita às esculturas colocadas nos belíssimos jardins da sede do concelho e ainda ao Museu Municipal e ao Mosteiro de S. Bento. No dia 16, os alunos visitaram a cidade de Guimarães, num dia bem animado e profícuo em termos de enriquecimento pessoal. Todo o Centro Histórico foi visitado e houve ainda a possibilidade de andar de teleférico e de minitrem na Penha.

O último dia foi passado na freguesia de S. Martinho do Campo. Logo pela manhã os alunos realizaram um torneio de futebol masculino e feminino entre as duas escolas, a que se seguiu um pequeno sarau em que actuaram os grupos coral e de teatro da EBI de S. Martinho do Campo. Os presentes, alunos e professores intervenientes no projecto, órgãos de direcção de ambas as escolas, Maria do Céu, da CMST, e o presidente da Junta de Freguesia tiveram ainda oportunidade de visualizar um filme intitulado "De Celanova a Santo Tirso", e integralmente realizado pelos alunos. Mais uma vez houve a troca de lembranças desta vez entre as direcções das duas escolas, e também uma oferta da Junta de Freguesia a todos os alunos.

Depois do almoço, na cantina da escola, foi altura de começar as despedidas antes de empreender a viagem de regresso até Celanova, momento sempre de satisfação mas de muita nostalgia, uma vez que foi entre risos e lágrimas que a mesma ocorreu.

Uma palavra final para recordar o bom trabalho desenvolvido pelas professoras intervenientes no projecto de intercâmbio e também para os encarregados de educação que receberam os alunos em suas casas e os trataram como um membro de suas famílias. ||||



39 anos ao serviço da faculdade de Engenharia do Porto

HOMENAGEM AO ENG.^º
GONZAGA AZEVEDO
CARVALHO

A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto promoveu uma sessão de homenagem ao ilustre avense Eng.^º Luís Gonzaga Azevedo Carvalho, que, por ter completado 70 anos muito recentemente, deixa de exercer funções docentes naquela prestigiada insti-

tuição universitária de que é Professor Convidado.

Tendo concluído a sua licenciatura em Engenharia Mecânica em 1957 com elevadas classificações, o Sr. Eng.^º Gonzaga foi desde logo convidado para assistente mas, por motivos burocráticos e prestação de serviço militar, só em 1963 começou efectivamente a leccionar na faculdade, exercendo essa actividade sem interrupção, até à presente data, a par de uma

brilhante carreira de 45 anos ao serviço da indústria. Por ter trabalhado largos anos no projecto, instalação e manutenção de caldeiras, conheceu, como poucos, os mais diversos sectores da indústria nacional. Mais recentemente, os seus conhecimentos e experiência foram postos ao serviço do projecto, instalação e financiamento de sistemas de co-geração (produção de energia eléctrica nas indústrias que utilizam vapor nos seus processos fabris), encontrando-se, na nossa região, várias unidades deste tipo em funcionamento.

Na sessão de homenagem, o tema "25 anos de energia térmica em Portugal" enquadrou intervenções de oradores como o ex-Secretário de Estado da Energia, o Director Geral de Energia bem como alguns antecessores nesse cargo, os quais relevaram a importância do contributo técnico do Eng.^º Gonzaga de Carvalho na definição de políticas públicas do sector energético, em colaboração com a administração central. Da parte da Faculdade de Engenharia, foi realçada a interacção Universidade - indústria que profissionais do nível do homenageado conseguem estabelecer e as vantagens que essa relação proporcionou na formação de centenas de engenheiros mecânicos.

O homenageado referiu, na sua intervenção, a evolução do sector energético e algumas perspectivas de futuro, e afirmou que não vai largar a sua intensa e multifacetada actividade no sector.

Assim espera o entremARGENS, o Jornal da Vila das Aves, por muitos e bons anos, associando-se assim à homenagem a um notável da nossa terra. |||| ACF

ALGUNS DADOS

O sr. Eng.^º Luís Gonzaga Azevedo Carvalho nasceu no Lugar da Carreira, S. Miguel das Aves em 18 de Maio de 1932. Filho dos saudosos avenses Luís Gonzaga Mendes de Carvalho e de Balbina Carvalho de Azevedo, reside no Porto. É casado com a nossa conterrânea D.^ª Zulmira Alves.



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central



Material de Bronze e Cobre IBP
Caldeiras a gás/óleo Ecoflam
Ar Condicionado Haier

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S. Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841

O Seu Atendimento
Com Qualidade



ROL MÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dr.^ª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA